

Caro

[Signature]

[Signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Ano de 2023



Praia Ambiente
EMPRESA MUNICIPAL

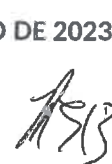
CSM

[Signature]
18/3

ÍNDICE

I. Relatório de Gestão	2
1.1 Apreciação pelo Conselho de Administração.....	2
1.2 A Empresa e enquadramento jurídico.....	3
1.2.1 Missão	3
1.2.2 Responsabilidades e Objetivos.....	4
1.2.3 Enquadramento regulamentar.....	4
1.2.4 Órgãos Sociais	5
1.2.5 Organograma	6
1.2.6 Recursos Humanos	6
1.2.7 Distribuição por categoria Profissional.....	7
1.2.8 Categoria Profissional	7
1.2.9 Diversidade de Género e Idade.....	8
1.3 Principais Atividades	9
1.3.1 Contratos	9
1.3.2 Volume de Água Faturado.....	9
1.3.3 Serviços	9
1.3.4 Reclamações e análises de contas	13
1.3.5 Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.....	13
1.3.6 Recolha de Resíduos Urbanos	21
1.3.7 Serviço de Limpeza Urbana.....	24
1.4 Fiscalização e Serviços	25
1.5 Educação Ambiental.....	26
1.6 Qualidade Ambiente e Segurança	42
1.6.1 Segurança e Higiene no Trabalho	42
1.7 Indicadores de Desempenho.....	47
1.8 Desempenho Financeiro.....	48
1.8.1 Análise Económica	48
1.8.2 Análise Financeira e Patrimonial	51
1.8.3 Evolução Previsível da Empresa.....	54
II. Demonstrações Financeiras	55

I. RELATÓRIO DE GESTÃO




1.1 APRECIÇÃO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

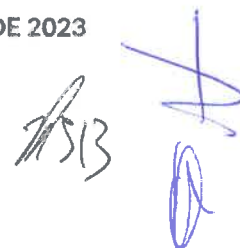
No ano de 2023 deu-se continuidade à consolidação das políticas e ferramentas de gestão já em curso no ano transato, nomeadamente no que concerne a um controlo pormenorizado da componente económico-financeira. Nesse sentido, regista-se o rigor aplicado na contenção dos gastos e na análise do custo-benefício dos investimentos.

Não obstante do controlo rigoroso, é de registar um aumento de custos globais de 2% face ao mesmo período de 2022, resultado dos ajustamentos de mercado incontroláveis pela Praia Ambiente EM, nomeadamente os aumentos dos preços das matérias primas e prestação de serviços, juros bancários, atualizações salariais, entre outros. Contudo, caso não fossem tomadas medidas rigorosas de gestão, este acréscimo de gastos poderia ser efetivamente muito mais significativo.

Na componente dos ganhos/receitas regista-se uma evolução positiva, havendo um acréscimo de 10% em comparação com o ano de 2022. Tal deveu-se primeiramente pela a atualização tarifária aplicada para o ano de 2023, também pelo o aumento do consumo de água dos clientes que superou o ano transato em mais 30.000,00 m³ de água, assim como contribuiu a adoção de uma política de redução da água não faturada com a instalação de medidores de caudal em pontos de consumo anteriormente autorizados, mas não contabilizados nem faturados.

Relativamente a investimentos, e mais concretamente ao aproveitamento de fundos comunitários disponíveis, o ano de 2023 foi fundamental para a conclusão de todos os projetos, que totalizaram um montante total de investimento de € 4 313 496,18 (quatro milhões trezentos e treze mil quatrocentos e noventa e seis euros e dezoito cêntimos), conforme representado pelo quadro abaixo.

Candidatura	Projeto	Investimento	Comparticipação	Fundos Próprios
PO2020	Adução e Abastecimento de Água ao Terceira Tech Island	1 071 738,34 €	904 348,49 €	167 389,85 €
PO2020	Adução e Abastecimento de Água Santa Rita/Juncal	1 996 049,99 €	1 384 792,71 €	611 257,28 €
PO2020	Otimização e Gestão Eficiente dos Recursos Hídricos na Praia da Vitória	420 305,95 €	251 043,59 €	169 262,36 €
PO2020	Reforço do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos na Praia da Vitória	775 189,90 €	658 911,42 €	116 278,48 €
GRATER	Recolha de Resíduos Urbanos - Melhoramento dos Serviços	50 212,00 €	40 492,00 €	9 720,00 €
TOTAL		4 313 496,18 €	3 239 588,21 €	1 073 907,97 €



1.2 A EMPRESA E ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Praia Ambiente, E.M. assume desde 2007 a responsabilidade por assegurar continuamente o fornecimento de água de qualidade aos seus clientes, gerir com eficiência a rede de drenagem de águas residuais domésticas e assegurar o seu tratamento, e a recolha atempada e integral de resíduos urbanos. Estas competências foram delegadas à Praia Ambiente, E.M., pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto.

Foi criada na sequência das deliberações da Câmara Municipal da Praia da Vitória, de 29 de setembro de 2006, ao abrigo do disposto na alínea a), do n.º 1 e n.º 3, do artigo 4.º, da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto e alínea l), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro. É uma empresa de gestão de serviços de interesse geral e de promoção do desenvolvimento local e regional, de natureza municipal, nos termos dos artigos 45.º e 48.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pessoa coletiva de direito privado, designada por entidade empresarial local dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à tutela e superintendência da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

A regulação e supervisão das atividades desenvolvidas pela Praia Ambiente, E.M. são asseguradas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores- ERSARA, de acordo com o disposto na alínea e) do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2010/A, de 5 março.

1.2.1 MISSÃO

É missão da Praia Ambiente, E.M., assegurar continuamente o fornecimento de água em quantidade e qualidade aos seus clientes, gerir com eficiência a rede de drenagem de águas residuais e assegurar o seu tratamento, a recolha atempada e integral de resíduos urbanos e a limpeza pública contribuindo decisivamente para a excelência da qualidade de vida dos cidadãos do concelho da Praia da Vitória.

Garantir a melhoria contínua da prestação dos serviços de águas, saneamento e recolha de resíduos a todas as partes interessadas, assim como promover a manutenção e conservação das infraestruturas, património e equipamentos.

Assegurar a estabilidade económica e financeira da Empresa, aplicando uma gestão responsável e sustentável, eficaz e respeitadora do estrito cumprimento dos requisitos legais e normativos e da equidade social.



1.2.2 RESPONSABILIDADES E OBJETIVOS

A Empresa assume grandes responsabilidades perante os seus clientes, munícipes do concelho de Praia da Vitória, enquanto razão principal da sua atividade e merecedores da maior qualidade no usufruto dos serviços prestados.

A Empresa deverá enquadrar a sua estratégia e atividade decorrente do estrito cumprimento da política definida pelo Executivo da Câmara Municipal de Praia da Vitória, seu acionista único e, como tal, detentor da capacidade de exercer uma superior orientação programática.

A Empresa deverá garantir condições logísticas de eficácia e segurança aos seus trabalhadores, mormente nas condições logísticas e técnicas garantidas para exercerem as suas funções e no cumprimento de uma política de incentivo à produtividade e à constante formação pessoal e profissional.

Objetivos

Proporcionar aos clientes um serviço de abastecimento de água de alta qualidade com um custo respeitador dos princípios da justiça social e cumprindo o princípio legal do utilizador-pagador, garantindo ainda o correto funcionamento do sistema e a célere resolução de problemas técnicos surgidos.

Proporcionar aos clientes um serviço de saneamento e de recolha de resíduos urbanos eficazes, garantindo ainda o correto funcionamento dos sistemas e a célere resolução de problemas técnicos surgidos.

1.2.3 ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, que tem por missão a regulação dos setores de água e dos resíduos, incumbindo-lhe exercer funções reguladoras e orientadoras nos setores de abastecimento público de água para consumo humano, das águas residuais urbanas e dos resíduos e, complementarmente, funções de fiscalização e controlo da qualidade da água para consumo humano, nos termos previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 8/2010/A, de 5 de Março.

A regulação tem como principal objetivo a proteção dos interesses dos utilizadores, através da promoção da qualidade de serviço prestado pelas entidades gestoras e da garantia de Tarifários socialmente aceitáveis, materializada nos princípios de essencialidade, indispensabilidade,

universalidade, equidade, fiabilidade e de custo e eficácia associada à qualidade de serviço e evitando possíveis abusos decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à



garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e ao controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio natural ou legal. Os direitos dos consumidores são defendidos promovendo a qualidade dos serviços prestados pelas entidades gestoras num quadro de sustentabilidade económica do sistema.

1.2.4 ÓRGÃOS SOCIAIS

A 31 de dezembro de 2023, os órgãos sociais da Praia Ambiente, E.M., são constituídos por:

Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Ricky Joe Baptista

Administrador Executivo

Tiago Manuel da Silva Borges

Administradora Não Executiva

Otilia Maria de Sousa Martins

Assembleia Geral

Câmara Municipal da Praia da Vitória

Fiscal Único

M. Cunha & Associado, SROC

ASL3

1.2.5 ORGANOGRAMA

A estrutura orgânica da Praia Ambiente, E.M. é a que se apresenta no organograma da figura 1, a qual divide-se em três áreas operacionais.

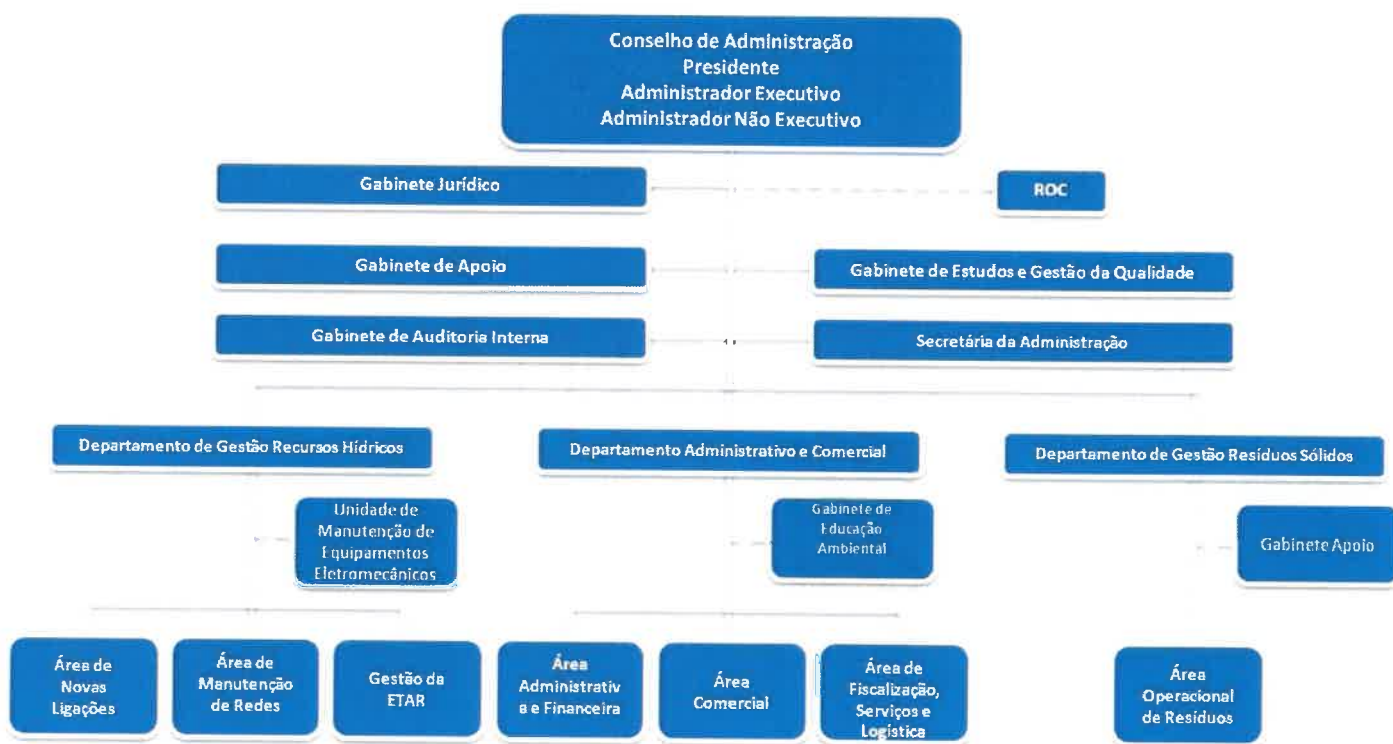


Figura 1 - Organograma da empresa.

1.2.6 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2023 o Quadro Pessoal da Empresa integrava 89 funcionários, dos quais 17 são cedidos através da celebração de Acordo de Cedência de Interesse Público e 72 funcionários fazem parte do Quadro Pessoal da Praia Ambiente, E.M.

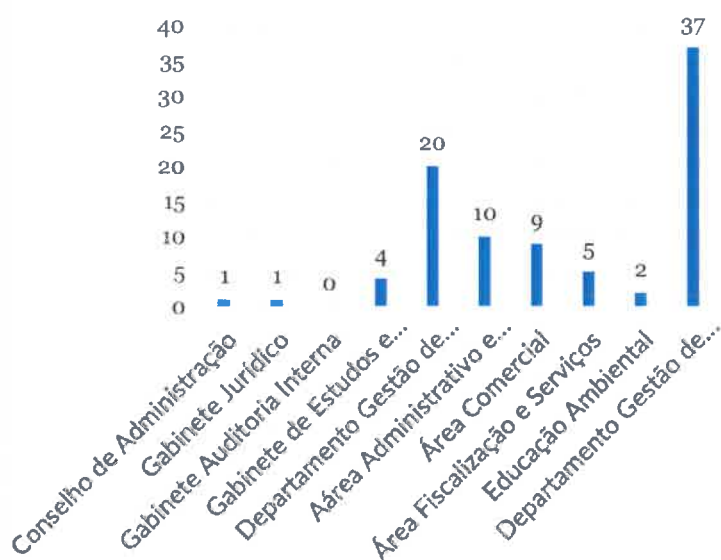
ASB



1.2.7 DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

O Quadro de Pessoal tinha a seguinte distribuição por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2023:

Gráfico 1 - número de funcionários por unidade orgânica



1.2.8 CATEGORIA PROFISSIONAL

Dos 89 funcionários, 70% são assistentes operacionais, 14% são técnicos superiores, 11% são administrativos e 6% são técnicos profissionais.

Gráfico 2 - número de funcionários por categoria profissional



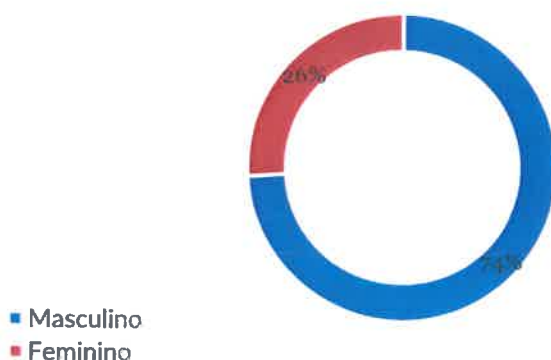
1513



1.2.9 DIVERSIDADE DE GÉNERO E IDADE

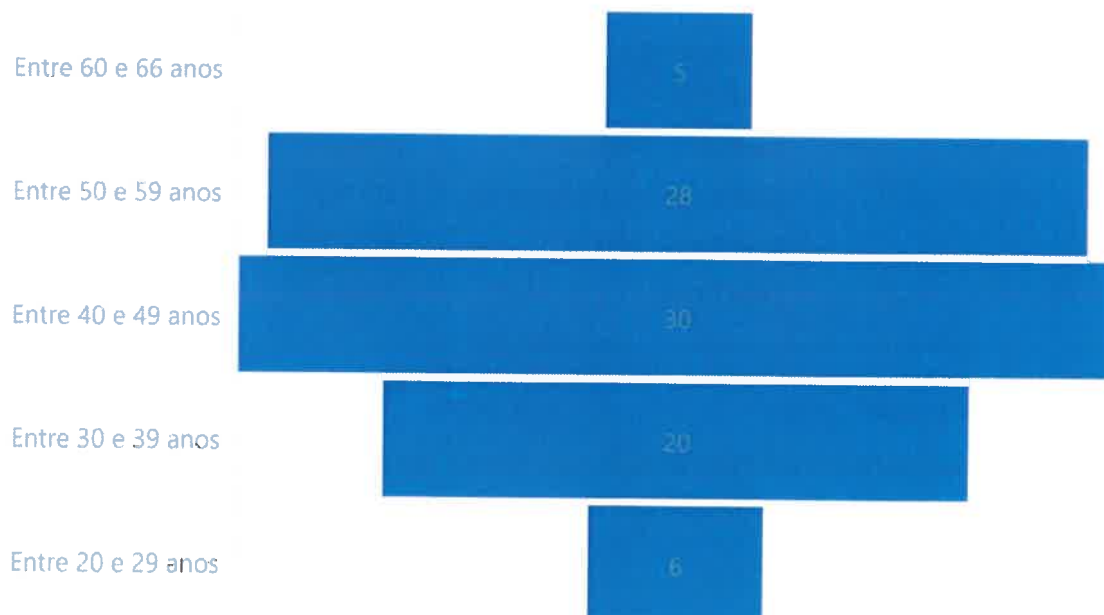
A distribuição dos funcionários por género evidencia uma preponderância dos homens em relação às mulheres, situação que se deve ao carácter iminentemente operacional das atividades desenvolvidas pela empresa. Dos 89 funcionários que integram o quadro pessoal, 23 são mulheres e 66 são homens, isto é, 26% e 74% respetivamente.

Gráfico 3 - número de funcionários por género



Relativamente à distribuição por idades verificamos que existe uma maior concentração de funcionários na classe etária entre os 40 e os 49 anos e os 50 aos 59 com 30 e 28 funcionários respetivamente. Seguem-se a classe dos 30 aos 39 com 20 funcionários, e por fim a classe dos 60 aos 66 que regista atualmente 5 funcionários ao serviço.

Gráfico 4 - distribuição do número de funcionários por idades



11713

[Handwritten signature]

1.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES

1.3.1 CONTRATOS

No final de 2023 o número de contratos ativos encontrava-se distribuído tal como demonstra o quadro abaixo, num total de 11.165 contratos.

Quadro 1 – Evolução no número de contratos ativos por tipologia.

Tipo de cliente	2023	2022
Contratos Ativos	11.165	11.011
Doméstico	9.249	9.090
Não Doméstico	1.916	1.921

1.3.2 VOLUME DE ÁGUA FATURADO

No que respeita ao volume de água faturada a Praia Ambiente, E. M. faturou 1.485.777 m³ em 2023, o que equivale a uma média diária de 4070 m³.

O uso doméstico é o tipo de uso com maior expressão em termos de consumo, 987 126 m³, como documenta o quadro abaixo.

Quadro 2 – Volume de água consumido por tipologia de cliente (m³).

Tipo de Cliente	2023
Agropecuária	161.574
Doméstico	987.126
Indústria e Comércio	124.546
Instituições sem fins lucrativos	30.752
Organismos Públicos	86.877
Total Geral	1.485.777

1.3.3 SERVIÇOS

Relativamente ao número total de serviços executados em 2023 houve uma diminuição, tal como pode ser verificado pelo quadro seguinte:

7/5/23

[Handwritten signature]

Quadro 3 -Evolução do N° de Serviços Executados

Mês	2023	2022
<i>Janeiro</i>	478	725
<i>Fevereiro</i>	491	703
<i>Março</i>	510	730
<i>Abril</i>	449	554
<i>Maio</i>	567	521
<i>Junho</i>	500	499
<i>Julho</i>	469	557
<i>Agosto</i>	367	572
<i>Setembro</i>	465	590
<i>Outubro</i>	425	598
<i>Novembro</i>	441	625
<i>Dezembro</i>	263	573
TOTAL	5.425	7.247

SERVIÇOS EXTRA DE RESÍDUOS

Relativamente aos serviços de recolha de resíduos extra solicitados, comparativamente ao ano anterior houve um aumento, como comprova o quadro abaixo:

Quadro 4 - Evolução do N° de Pedidos de Recolhas Extra.

Serviços de Recolha Extra	2023	2022
<i>Monstros</i>	877	846
<i>Verdes</i>	391	278
<i>RCD's</i>	35	22
<i>Óleos alimentares</i>	3	1
<i>Resíduos Indiferenciados</i>	39	51
<i>Resíduos Recicláveis</i>	8	20
<i>REE's</i>	26	65
TOTAL	1.379	1.283

SERVIÇOS DE APOIO AO DOMICÍLIO

Os serviços de apoio ao domicílio englobam deslocações para efeitos diversos, verificações a contadores, pedidos de registo de pressão e reparações diversas.



Para além destes serviços a Praia Ambiente, E. M. dispõe de uma equipa que colabora com o utilizador na deteção de fugas de redes prediais.

Em 2023 houve uma diminuição de pedidos de assistência ao domicílio, relativamente a 2022, tal como é evidenciado no quadro seguinte:

Quadro 5- Evolução do nº de Serviços de Apoio Domiciliário Emitidos.

<i>Serviços apoio domiciliário</i>	2023	2022
<i>Verificações de contador</i>	21	33
<i>Deslocações</i>	105	142
<i>Reparações diversas</i>	191	216
<i>detetor de fugas</i>	13	42
<i>registos de pressão</i>	90	89
TOTAL	420	522

SERVIÇOS AUXILIARES

Existem serviços que decorrem da atividade comercial e que têm implicação direta no decorrer da gestão dos respetivos contratos dos clientes. Estes serviços são considerados auxiliares e encontram-se descritos no quadro seguinte:

Quadro 6 - Evolução do nº de Serviços de Auxiliares.

<i>serviços auxiliares</i>	2023	2022
<i>Corte de ligação direta</i>	8	11
<i>Tamponamento de ramais</i>	5	9
<i>fecho de água</i>	463	779
<i>abertura de água</i>	446	771
<i>colocação de contador</i>	201	373
<i>retirada de contador</i>	110	160
<i>substituição de contador</i>	277	759
<i>leituras extra</i>	992	909
<i>outros</i>	384	114
TOTAL	2.886	3.885

11/3/23

[Handwritten signature]

Como é possível verificar pelos dados do quadro acima houve uma diminuição, em termos totais, em relação ao mesmo período de 2022.

PEDIDOS DE LIGAÇÃO AO SISTEMA PÚBLICO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

A ligação de um determinado local aos sistemas públicos de distribuição de água e/ou de drenagem de águas residuais urbanas é efetuada através de um processo de Ligação, instruído de acordo com a sua especificidade, ou seja, tendo em conta a natureza da intervenção a realizar e o uso a que se destina e espaço.

Todos os pedidos de ligação ou de modificação da ligação existente carecem de um estudo de viabilidade.

No caso de um processo de ligação implicar a construção ou modificação de redes prediais haverá lugar a uma verificação do projeto e, caso necessário, vistoria ao local.

Em 2023 houve uma diminuição, quer dos pedidos de ligação/modificação aos sistemas de abastecimento de água, quer dos pedidos de ligação ao sistema público de drenagem de águas residuais, em comparação com 2022:

Quadro 7- Evolução de Processos de ligação iniciados.

<i>Processos de Ligação</i>	2023	2022
<i>Processos de Ligação água</i>	173	419
<i>Processo de Ligação Saneamento</i>	78	116
TOTAL	251	535

Também diminuiu o número de pedidos de verificação de projetos (quadro seguinte):

Quadro 8- Evolução do N° de verificações de projeto de redes prediais.

<i>Processos de Ligação</i>	2023	2022
<i>Informação Prévia</i>	4	5
<i>Verificação Proj. Águas</i>	53	109
<i>Verificação Proj. Saneamento</i>	78	110
TOTAL	135	224

15/3



1.3.4 RECLAMAÇÕES E ANÁLISES DE CONTAS

Para a Praia Ambiente, E. M. as reclamações apresentadas pelos clientes são uma oportunidade de melhoria dos serviços prestados, permitindo prevenir situações que lhes deram origem e ir ao encontro das suas expectativas, preocupações e objetivos.

As reclamações e os pedidos de análise de contas podem ser feitas presencialmente, por email, por carta, telefone ou através do balcão digital do site da empresa. As análises de contas podem ser solicitadas pelos utilizadores ou abertas por decisão interna e podem levar a correção de faturação.

Em 2023 a Praia Ambiente, E. M tratou 24 reclamações e 125 análises de contas. As respostas às reclamações são dadas no prazo máximo de 10 dias úteis, não obstante o Decreto-lei nº 194/2009, de 20 de agosto, definir 22 dias úteis.

1.3.5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

1.3.5.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No âmbito das suas competências, a Praia Ambiente, E.M. é responsável pela exploração e manutenção do sistema de abastecimento de água do concelho da Praia da Vitória. Este abrange uma área de 162 km² e uma população residente de 21 035 habitantes. É composto por 4 subsistemas de distribuição de água: o Subsistema Aqualva/Praia, o Subsistema Fonte do Bastardo/Porto Martins/Cabo da Praia, o Subsistema Quatro Ribeiras e o Subsistema Caparica/Biscoitos.

A água é captada em 8 furos subterrâneos e 10 conjuntos de nascentes localizados no concelho da Praia da Vitória, aduzida até 26 reservatórios, com uma capacidade de reserva disponível de 8 099 m³/dia e distribuída através de um sistema de condutas, com 291 019 km de comprimento e 13 147 ramais de ligação.

Em 2023, foram realizados trabalhos de substituição de equipamentos eletromecânicos e implementadas melhorias a nível das infraestruturas de rede de abastecimento de água por forma a melhorar o seu desempenho e fiabilidade. Para tal, procederam-se reparações nas redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, as quais:

- Instalação de uma válvula reguladora de pressão na Canada da Vista, Quatro Ribeiras;
- Desativação da camara de perda de carga da Canada da Vista, Quatro Ribeiras;
- Substituição da válvula reguladora de pressão da Rua Artesia, Santa Cruz;

1513

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

- Ligação de uma rede de abastecimento de água da Rua do Barreiro à Rua do Saco, Cabo da Praia;
- Substituição do grupo eletrobomba, substituição do cabo elétrico e manutenção do Furo F8;
- Substituição do grupo eletrobomba, substituição do cabo elétrico e manutenção do Furo F7;
- Substituição do Posto de Transformação da Estação Elevatória da Alagoa;
- Alocação do quadro elétrico da estação de bombagem de águas residuais da Rua de São Lázaro, Santa Cruz;
- Instalação de Baterias de Condensadores nos Furos F8, F0, F1, F5, F6, F7, ETAR e Estação Elevatória EE-R22;
- Melhoria hidráulica da conduta adutora Nascentes das Frechas – Reservatório do Pico da Rocha (B-R12), desativação de válvula antirretorno e melhoria da caixa de reunião das Frechas;
- Construção de uma descarga de fundo na Rua de São Salvador e na Canada de São João;
- Substituição do Grupo eletrobomba da Estação Elevatória de Águas Residuais da Doca, Lajes;
- Pavimentação de valas resultantes de avarias nas condutas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de ligações de ramais domiciliários

Foram executados 38 ramais, 33 de abastecimento de água, 5 de drenagem de águas residuais domésticas.

O controlo do sistema de abastecimento e de saneamento é realizado diariamente, podendo ser acionado, em caso de necessidade, um piquete de intervenção e reparação, durante 24 horas por dia.

1.3.5.2 CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Assegurar continuamente a distribuição de água com qualidade em todo o sistema de abastecimento de água, constitui um objetivo primordial da Praia Ambiente, E.M..

A gestão da qualidade da água no sistema de abastecimento da Praia Ambiente, E.M. integra as seguintes componentes distintas de controlo:

- Programa de controlo da qualidade da água no sistema de abastecimento da Praia Ambiente, E.M., E. M. (PCQA), no âmbito do qual são realizadas colheitas de amostras de água, efetuadas de modo sistemático pelo Laboratório acreditado, nas torneiras de consumidores, representativas de todo o sistema de distribuição, por forma a obter dados



- e informações que apoiem e orientem as ações de gestão da qualidade da água e, consequentemente, suportem a garantia de qualidade do produto “água”.
- O controlo operacional/vigilância consiste em verificar o nível da qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento e detetam atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes, o qual inclui a monitorização da qualidade da água de todas as captações de água para consumo humano nos termos do disposto do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de agosto.
 - O Plano de Monitorização Especial, realizado no âmbito do acompanhamento da situação ambiental das áreas de captação dos furos de abastecimento do concelho da Praia da Vitória, com o intuito de assegurar a qualidade da água para consumo humano, nos furos do Pico Celeiro, Juncal, Barreiro, Areeiro e Covas.
 - Controlo complementar da qualidade da água, realizado no tratamento de reclamações de qualidade da água e no tratamento de incumprimento de valores paramétricos.

O PCQA elaborado e implementado pela Praia Ambiente, E.M. tem como objetivo a verificação do cumprimento dos valores paramétricos definidos no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, relativos à qualidade da água para consumo humano.

O PCQA integra campanhas de amostragem para:

- Controlo da qualidade da água distribuída no Concelho de Praia da Vitória, através da realização de colheita de amostras de água na torneira do consumidor (abastecimento em baixa);
- Controlo da qualidade da água fornecida à Entidade Gestora do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Angra do Heroísmo, através da realização de colheitas de amostras de água no ponto de entrega de água (abastecimento em alta).

O PCQA, no cumprimento da legislação em vigor, é submetido à aprovação da Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), enquanto autoridade componente regional, tendo sido apreciado favoravelmente em virtude de cumprir todas as obrigações legalmente impostas às entidades gestoras de sistemas de distribuição de água destinada ao consumo humano: número e localização de pontos de amostragem, frequência de amostragem e análise, credencial do laboratório que efetua as análises e a adoção de métodos analíticos de referência.

1813

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Obedecendo a este plano, a Praia Ambiente, E.M. recolheu na torneira dos consumidores e enviou para o laboratório acreditado 150 amostras referentes ao abastecimento em baixa e seis referentes ao abastecimento em alta, tendo sido realizadas 1608 análises em baixa e 105 em alta.

No ano de 2023, o cumprimento dos valores paramétricos definidos no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, foi de 97,58 % nas torneiras dos consumidores residentes no concelho da Praia da Vitória foi de 100% no ponto de entrega aos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo. A avaliação dos resultados relativos ao cumprimento da legislação sobre a qualidade da água fornecida pela Praia Ambiente, E.M. confirma a muito boa qualidade da água fornecida pela Praia Ambiente, E. M. em baixa e em alta.

Relativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição do cumprimento dos valores paramétricos de 1,02%, sobretudo devido a este ano ter-se registado um maior número de incumprimentos do parâmetro fluoreto cuja causa é a natureza hidrogeológica do aquífero de abastecimento de água.

Conforme o estabelecido no ponto n.º 1, do artigo 17º, do Decreto-Lei n.º 306/2007, 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, a Praia Ambiente, E.M. procede à divulgação dos resultados do controlo de qualidade da água do Concelho de Praia da Vitória através dos editais públicos e do *site*, bem como através da sua afixação na loja de atendimento ao cliente.

Na tabela seguinte apresentam-se os indicadores mais relevantes relativos ao controlo efetuado em 2023.

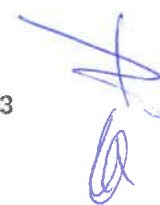


Quadro 10. Evolução dos Indicadores de Controlo da Qualidade da Água.

Indicadores do Controlo da Qualidade da Água	2022	2023
Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) – Abastecimento em Baixa		
Número de análises obrigatórias realizadas à qualidade da água (n.º/ano)	1633	1639
Taxa de execução de análises obrigatórias	100%	100%
Número de análises realizadas aos parâmetros com valor paramétrico (n.º/ano)	1292	1198
Taxa de análises conformes com o valor paramétrico (%)	98,60%	97,58%
Percentagem de Água Segura (%)	98,60%	97,58%
Número de colheitas efetuadas	150	150
Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) – Abastecimento em Alta		
Número de análises obrigatórias realizadas à qualidade da água (n.º/ano)	111	111
Taxa de execução de análises obrigatórias	100%	100%
Número de análises realizadas aos parâmetros com valor paramétrico (n.º/ano)	83	83
Taxa de análises conformes com o valor paramétrico (%)	100%	100%
Percentagem de Água Segura (%)	100%	100%
Número de colheitas efetuadas	6	6

No âmbito do plano de monitorização especial dos furos localizados na envolvente das áreas contaminadas por hidrocarbonetos, que vem sendo realizado deste 2011, são monitorizados um conjunto de 145 parâmetros, os quais para além dos de carácter obrigatório, estabelecidos na legislação nacional, incluem um vasto número de parâmetros definidos na legislação comunitária e internacional, nomeadamente, parâmetros físicos, agregados, inorgânicos não metálicos, metais, hidrocarbonetos totais do petróleo, BTEX, compostos orgânicos voláteis halogenados, compostos orgânicos voláteis não-halogenados e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

A amostragem e análise dos parâmetros do referido plano, é realizada respeitando os períodos, frequência, métodos de amostragem e limites de quantificação, recomendados pelo Laboratório

Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e realizados por um laboratório acreditado e independente, contratado pela Praia Ambiente, E.M. para o efeito.

Os resultados obtidos são enviados para a ERSARA, a qual envia para o LNEC para análise, tendo em conta os limiares da qualidade da água para consumo humano estabelecidos na legislação nacional, comunitária e internacional, nomeadamente a Canadiana e Holandesa.

Os resultados das análises de monitorização da qualidade da água dos furos localizados na envolvente das áreas contaminadas por hidrocarbonetos provenientes das instalações de armazenamento de combustíveis da Força Área Americana, evidenciaram que todos os parâmetros determinados se encontram em conformidade com Normas de Qualidade, nomeadamente com a Diretiva das Águas Subterrâneas (DAS), com os Limiares da Qualidade para as águas definidos, pela Agência Portuguesa para o Ambiente e os definidos no Decreto-Lei n.º 208/2008, de 28 de outubro, com Valor Paramétrico, definido no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, o qual define as normas da qualidade da água destinada ao consumo humano, com os Padrões de Qualidade Subterrânea Canadianos (Standards in a Potable Groundwater Condition (Table 2)) e com legislação holandesa, à exceção dos parâmetros Cloreto e Sódio, no furo de Juncal, Ferro, no furo das Covas e do Vanádio, em todos os furos, resultado das características hidrogeológicas dos aquíferos.

1.3.5.3 DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A drenagem de águas residuais, no concelho da Praia da Vitória, é efetuada através de uma rede de coletores, constituída por 63,2 km de coletores gravíticos e de condutas elevatórias e 17 estações elevatórias, que permitem o transporte das águas residuais até à Estação de Tratamento de Águas Residuais da Praia da Vitória (ETAR).

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DA PRAIA DA VITÓRIA

Caraterização Quantitativa dos Caudais Tratados

Durante o ano de 2023, foram realizadas 12 recolhas (1/mês), 100% das análises previstas na nossa Licença de Descarga, registando-se 100% de cumprimento, dos VLE's estabelecidos no Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, que estabelece as normas de descarga de águas residuais no meio aquático.

1813

[Handwritten signature]

Produção de Resíduos

Em 2023, como podemos observar no gráfico apresentado abaixo, registou-se uma diminuição na produção total de resíduos (-28,14 Ton), que está diretamente relacionado com a deposição de lamas em aterro. Apesar do aumento dos caudais e de precisarmos tirar mais lamas, ficámos condicionados com a deposição no CVE, quer pelas suas manutenções semestrais, quer por uma avaria.

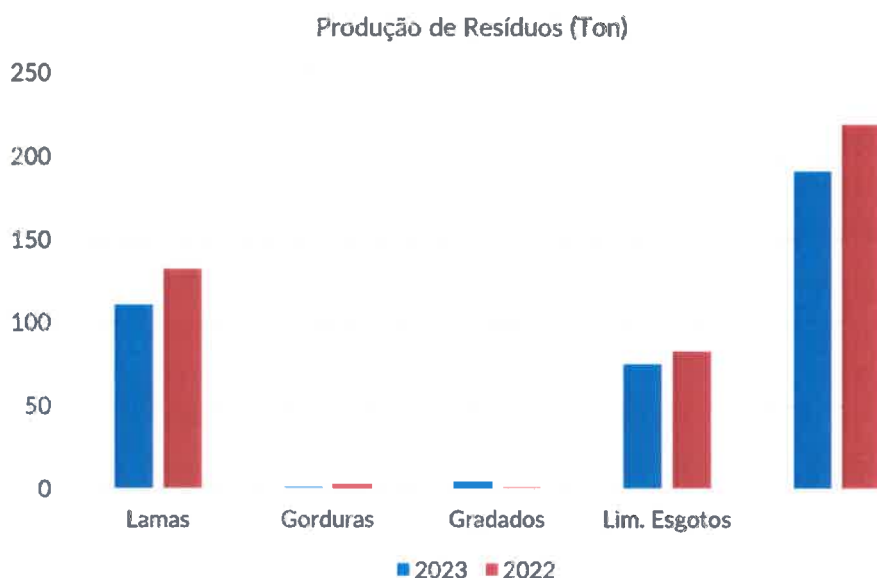


Gráfico 7 - Produção de Resíduos em 2023.

Manutenção de estruturas e equipamentos

Para uma eficiente exploração da ETAR da Praia da Vitória, é necessário o cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva de estruturas e equipamentos.

Para além do cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva da ETAR e EEAR4, durante o período em análise, foram efetuadas as seguintes manutenções corretivas e melhorias:

Melhorias

- Pintura dos muros exteriores da EEAR4.

**Avarias**

- Fusível ponte raspadora decantador secundário n.º 1 (quadro elétrico);
- Bateria condensador;
- Misturador de lamas com o polieletrólito;
- Sensor descarregador de tempestade marina (27/02/2023) – começou a dar valores os mesmos valores;
- Suporte do motor do ventilador da EEAR4 partiu-se, devido a condições meteorológicas – ventos fortes;
- Entupimento na tubagem entre a saída do espessador e a entrada no sistema de desidratação de lamas;
- Níveis das bombas do tanque de escumas;
- Arejador de superfície, do tanque de arejamento n.º 1 caiu;
- Parte inferior da caixa de transporte das lamas desgastada; e
- Bomba n.º 2 da EEAR4.

Manutenções corretivas

- Substituição do arejador de superfície do tanque de arejamento n.º 2;
- Reparação manilha da caixa junto ao distribuidor de caudais;
- Reparação caixa metálica de transporte de lamas;
- Reforço suporte turbina n.º 3, do tanque de arejamento n.º 2;
- Substituição das telas (superior e inferior), do sistema de desidratação de lamas;
- Reparação bomba seepex que puxa o polieletrólito; e
- Substituição bateria de condensadores.

No âmbito da atividade de saneamento de águas residuais, a Praia Ambiente, E.M., desenvolve e presta ainda outros serviços, tais como:

- Limpeza de fossas individuais e coletivas; e
- Execução de ramais de esgotos.




1.3.6 RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS

A Praia Ambiente, E.M. assume a responsabilidade pela recolha e transporte de resíduos urbanos e equiparados de produtores que não excedam 1 100 litros diários/produtor em todo o concelho da Praia da Vitória, disponibilizando para o efeito 524 equipamentos de deposição em espaços públicos.

A rede de recolha seletiva de resíduos é constituída por 269 ecopontos, distribuídos pelas freguesias do concelho, integrados num sistema de deposição de resíduos urbanos de eco-lhas e 34 pontos de recolha de óleo alimentar usado.

A atividade de recolha de resíduos urbanos, desenvolvida pela Praia Ambiente, E.M. inclui a recolha de resíduos indiferenciados, a recolha seletiva de embalagens, a recolha de óleo alimentar usado e a recolha de monstros.

Em 2023, foram recolhidos pelos serviços da empresa 10108,87 toneladas de resíduos urbanos, um aumento de 125,71 toneladas relativamente ao ano anterior.

Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos

A recolha de resíduos indiferenciados no concelho é realizada semanalmente rural e zona urbana.

A recolha de resíduos indiferenciados contabilizou o total de 8 435,79 toneladas, um aumento de 174,85 toneladas relativamente ao ano anterior, representando 83,44% da totalidade dos resíduos recolhidos.

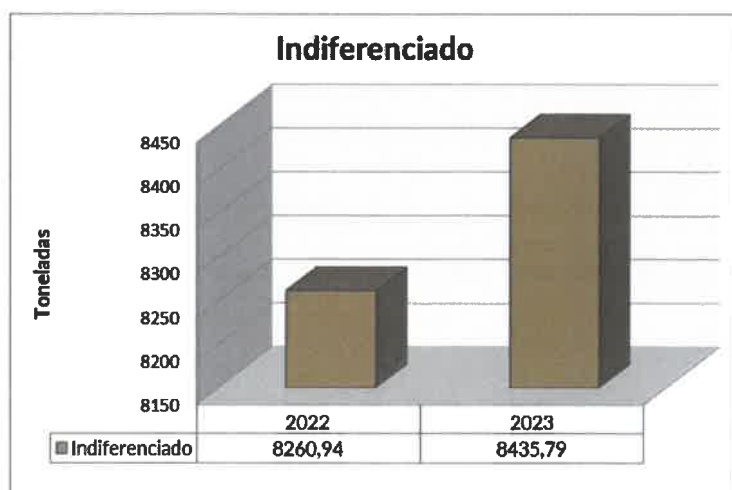


Gráfico 8. Evolução da recolha Indiferenciada.

13/3

Recolha Seletiva de Resíduos de Embalagens

A recolha seletiva de embalagens é realizada pela Praia Ambiente, E.M através de circuitos específicos, garantindo assim a entrada destes no circuito de reciclagem.

A recolha seletiva no canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés) do concelho, envolve o empréstimo ao estabelecimento comercial de equipamentos destinados à separação dos resíduos valorizáveis e a integração em circuitos semanais de recolha.

A recolha seletiva abrange não-domésticos como os grandes e médios produtores, domésticos através da recolha na rede de ecopontos.

No ano de 2023, recolheram-se 1.253,50 toneladas de resíduos de embalagens, verificando-se uma diminuição de cerca de 50,95 toneladas de resíduos recolhidos relativamente ao ano anterior, representando 12,4% do total dos resíduos recolhidos.

Resíduos de Embalagens (ton)

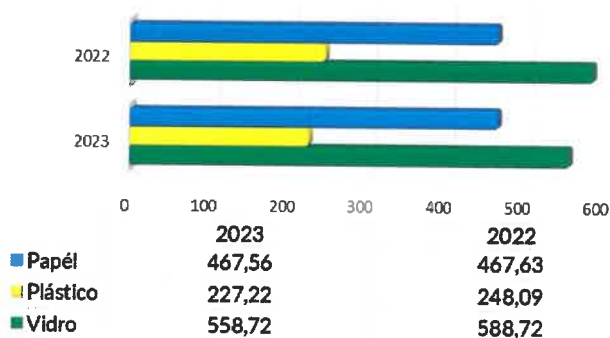


Gráfico 9. Evolução da quantidade de embalagens recolhidas seletivamente.

Recolha de Óleos Alimentares Usados

A Praia Ambiente, E.M. assegura igualmente a recolha do óleo alimentar usado, recolhendo nos oleões de rua e nos estabelecimentos do canal HORECA, o qual posteriormente é encaminhado para o operador licenciado para valorização.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em 2023, foram recolhidos e encaminhados para valorização de 21,9 toneladas de óleo alimentar usado, o que representa um aumento de 11,3 toneladas relativamente ao ano anterior.



Gráfico 10. Evolução recolha de Óleo Alimentar Usado.

Recolha de Monstros

Os monstros são resíduos provenientes das habitações e que pela sua natureza, dimensão ou volume não podem ser recolhidos pelos meios tradicionais de recolha, tais como resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, móveis, colchões e resíduos provenientes dos jardins domésticos (verdes).

Nota: O tratamento interno reciclado para a gestão de resíduos verdes, teve em impacto relevante no balanço dos dados estatísticos, em contrapartida apresento um registo significativo na redução de custos da empresa.

No ano em análise, foram recolhidas 397,70 toneladas de monstros, um aumento de 16,13 toneladas relativamente ao ano anterior, representando 3,93% do total dos resíduos recolhidos em 2023.

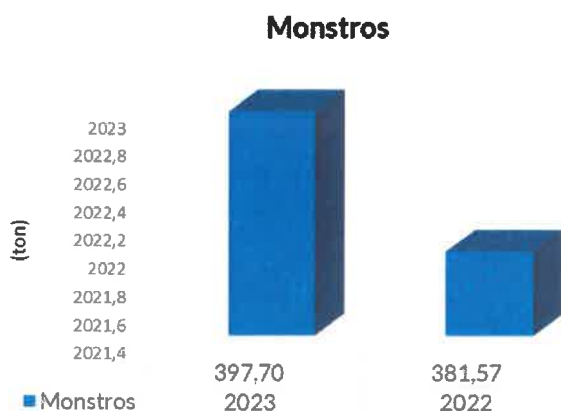


Gráfico 11. Evolução Recolha de Monstros.



1.3.7 SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

Os serviços de limpeza urbana asseguram diariamente, através da varredura manual, a limpeza de arruamentos, faixas de rodagem, passeios, passagens pedonais do centro urbano da cidade da Praia da Vitória, numa média diária percorrida de 20 km, bem como a remoção dos resíduos das paleiras das principais artérias da cidade.





1.4 FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS

A área engloba o Sistema de Informação Geográfica (SIG), deteção de fugas de água em redes públicas e privadas, elaboração de peças desenhadas e orçamentos para projetos de execução, orçamentos e as ações de fiscalização inerentes ao cumprimento do Regulamento de Resíduos do Município da Praia da Vitória, bem como do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do concelho de Praia da Vitória.

Conforme se pode constatar pelo quadro xx, em 2023 foram efetuados um total de 351 serviços nas suas diversas vertentes.

Tipologia do Serviço Efetuado	Número
Ação de fiscalização	97
Verificações de contadores	7
Verificações diversas de redes de abastecimento	7
Verificações diversas de redes de saneamento	1
Deteção de fugas	8
Vistorias a nichos de contadores	15
Fiscalização incumprimentos referentes a resíduos urbanos	1
Autos de notícia de incumprimentos – águas domésticas, saneamento e resíduos	36
Fiscalização de incumprimentos relativos a água de abastecimento	15
Verificação das condições de abastecimento de água e saneamento	159
Verificação de projetos de saneamento	5
Total de serviços efetuados	351

Quadro 11. Tipologia e número de serviços efetuados

No que concerne aos serviços executados no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica, procedeu-se ao cadastro continuo das redes de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ramais de abastecimento e saneamento e ecopontos. Após as atualizações, estas são transpostas para programa de gestão de clientes (AQUAMATRIX).



1.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Gabinete de Educação Ambiental efetuou durante o ano de 2023 as atividades e projetos dos quais se destacam os seguintes trabalhos:

No âmbito da CircularNet foram efetuadas as reuniões intermunicipais presenciais (da 5.ª à 8.ª), com os municípios de Monforte, Moura, Guarda e Figueira da Foz. As reuniões de dimensão técnico-prática, tiveram por base o desenvolvimento de procedimentos e ferramentas para a elaboração do PLAI (Plano Local de Ação Integrado) do Município da Praia da Vitória, com o tema “Biorresíduos”, de cada um dos municípios envolvidos, com a perita da Rede Cidades Circulares, Maria Rauch.

Nessas reuniões delinearão-se os eixos prioritários do PLAI até à sua apresentação final, na Figueira da Foz, e que contou com a presença de presumíveis financiadores públicos, compatíveis com cada uma das partes territoriais do projeto.



Handwritten signature and date 11/9/23



Piano de Ação – CircularNet
Área Temática: Economia Circular



Cidade: Praia da Vitória

Elaborado por: Gabinete de Educação Ambiental- Praia Ambiente,
E.M.

Data: junho de 2023



Foram também realizadas reuniões Bilaterais CircularNet On-line, para apresentação de dúvidas, esclarecimentos, procedimentos, ações para finalização do PLAI;

Publicação do artigo da Praia Ambiente na CircularNet, no website da InC2 e divulgado na Info Cidades Circulares, com o tema Uma Economia Circular para uma Praia da Vitória mais sustentável;



[Handwritten signature]
13/13

Visita de estudo, a Mouans-Sartoux, França, em abril, sobre medidas preventivas para a produção dos biorresíduos através de visita à Quinta Municipal de produção de produtos biológicos, para as cantinas das escolas e visita a uma cantina de uma escola municipal com confeção de refeições dos produtos biológicos vindos da quinta e com desperdício alimentar mínimo.

Visita à horta comunitária, desenvolvida por uma comunidade de um bairro local, que transformou um espaço público, cedido pelo município, em horta;



Participação no Encontro Final Nacional de Redes Cidades Circulares, Iniciativa Nacional Cidades Circulares (InC2), Direção Geral do Território, junho em Guimarães. Encontro final da CircularNet.




1913

Também no âmbito da Rede Cidades Circulares- CircularNet, foram realizadas as reuniões com o GPAL (Grupo Planeamento e Ação Local) da Praia da Vitória, da 8.ª à 13.ª, para a recolha de contributos das suas áreas de atuação bem como de apresentação dos resultados obtidos nas reuniões intermunicipais, para o PLAI. Essas reuniões com o GPAL tiveram uma dimensão de visita guiada e técnica de aprendizagem bem como de apresentação de novos membros ao grupo.



[Handwritten signature]
11/3/23




1913

No âmbito da área de Sensibilização e Educação Ambiental, as atividades e projetos desenvolvidos foram os seguintes:

Apuraram-se os agrupamentos vencedores da Campanha Intermunicipal "O Vidro Não Morre de Velho", e realizou-se a cerimónia de entrega dos vouchers na TERAMB, com a presença de todos os intervenientes municipais e agrupamentos de escutas vencedores. Sendo que, o primeiro prémio atribuído ao Agrupamento de Santa Luzia, o segundo ao Agrupamento da Agualva e em terceiro o Agrupamento da Vila Nova. O Prémio foi a doação de vouchers para aquisição de material de ação pedagógica aos agrupamentos de escuteiros que conseguissem recolher maior quantidade de embalagens de vidro per capita;



Sensibilização aos colaboradores da Praia Ambiente, E.M., com as regras de separação de resíduos de embalagem, através do folheto informativo "Tão fácil, que até nós já reciclamos";

Handwritten signature and number 11913

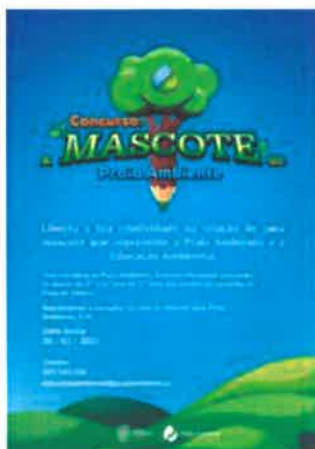
Da Campanha “Freguesia+Recicla” em ecopontos, foram apurados os dados até final de 2022, taxa *percapita* (kg/hab), em que se destacou a freguesia do Biscoitos para as embalagens de papel/cartão e plástico/metaleal e as Quatro Ribeiras para as embalagens de vidro;

Freguesias	Total acumulado		
	TxPercapita PL	TxPercapita P/C	TxPercapita V
Santa Cruz	12,15	17,74	3,51
Porto Martins	14,89	21,51	6,71
Vila Nova	13,45	15,82	7,56
Lajes	13,92	14,37	4,62
Fontinhas	11,53	10,96	0,00
Biscoitos	24,05	26,29	5,74
Quatro Ribeiras	20,37	21,22	8,33
Agualva	13,60	13,68	2,37
São Brás	20,49	20,51	4,34
Cabo Praia	13,21	14,93	4,37
Fonte Bastardo	7,25	9,62	1,35

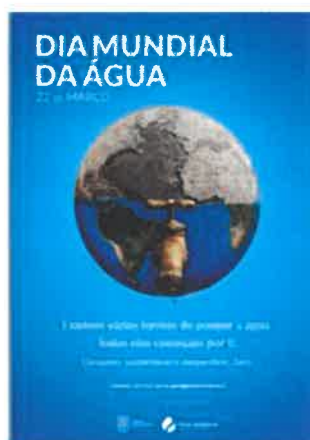
Procedeu-se à elaboração do Certificado de Participação com a entrega a todas as juntas de freguesia do concelho e a entrega de bandeiras prémio, aos vencedores;







Poster e lançamento do concurso "A Mascote Pa praia Ambiente", direcionada para as escolas do concelho, alunos do 5.º e 6.º ano, com o objetivo de criar uma imagem que represente a Educação Ambiental. Divulgação de poster nas escolas e sítio da Praia da Ambiente;



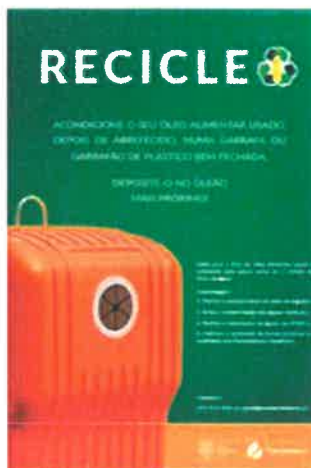
Poster de Celebração do Dia Mundial da Água, com divulgação nas redes sociais e sítio da Praia Ambiente;

Celebração do Dia Mundial da Água com a visita de estudo à ETAR, por parte do colégio Divertiláxia;



[Handwritten signature and initials]

Poster da Reciclagem do OAU, com divulgação nas redes sociais e juntos das juntas de freguesia do concelho, para sensibilizar da sua importância como um produto de valor acrescentado bem como ser uma fonte de contaminação de solos e água;

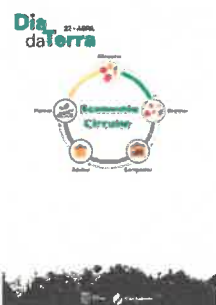


Parceria com o Setor de Ambiente da CMPV, na organização do evento Plogging Challenge Portugal 2023, a realizar no dia 20 abril;

Procedimentos de elaboração da nova imagem do Íman, relativo ao projeto da Grater;



Poster de celebração do Dia Mundial da Terra, 22 de abril, com a sua divulgação na página da internet da Praia Ambiente, E.M.;




1813

Visita à ETAR da Praia da Vitória, 12 maio, com o grupo 9 de alunos do curso PROFIJ IV - Técnico de Informática e Sistemas do 2º ano ProFIJ, com idades compreendidas entre os 17 e os 19 anos, acompanhados pela professora de Física e Química, Donzília Pires, da Escola Secundária Vitorino Nemésio;



Poster de celebração do Dia Internacional da Reciclagem, 17 de maio, com a sua divulgação pelos colaboradores da empresa, redes sociais e sítio da Praia Ambiente, E.M.;



Participação na Atividade de voluntariado ambiental, a 18 de maio, com a limpeza da Praia dos Sargentos, pela turma do 12.ºC da Escola Secundária Vitorino Nemésio, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (recolha de resíduos), com a presença de 19 alunos e do diretor de turma;





Participação na celebração do Dia da Criança, 1 de junho, com o jogo da reciclagem, no evento organizado pela CMPV, com os diversos setores do grupo municipal, contando com a presença de 396 crianças, professores e auxiliares de 25 turmas;



Visita de estudo à ETAR da Praia da Vitória, em junho, pelos 13 alunos, da turma 12.º G e 2 professores, da Escola Vitorino Nemésio;



Participação na celebração do Dia Mundial da Criança, a 3 junho, evento organizado pela junta de freguesia de Santa Cruz, que contou com a presença de adultos, crianças e grupos de escuteiros, com o número estimado entre 150 a 200 participantes;



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Poster de celebração do Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, com divulgação junto dos colaboradores da empresa municipal, nas redes sociais e sítio da Praia Ambiente, E.M.;



Apresentação das propostas da "Mascote da Praia Ambiente" efetuadas pelos colaboradores do gabinete de comunicação da CMPV;





Visita à ETAR da Praia da Vitória, 14 junho, da Escola do Pico da Urze, concelho de Angra do Heroísmo, turma do 2.º ano, 19 alunos e 2 professores;



Ação de Sensibilização Ambiental, 19 junho, com o tema “Importância da Conservação do Meio Natural e o Contributo da Agualva no Abastecimento de Água ao Concelho da Praia da Vitória”, com a visita às nascentes das Frechas, contando com a presença de 45 crianças e 10 adultos, da escola primária da Agualva, e parceria da Junta de Freguesia da Agualva;



Finalização do Guia Prático- Manual de compostagem;







Participação em atividade promovida pela Junta de Freguesia de São Brás, no Centro Interpretativo de Cultura Rural do Ramo Grande, com o ATL de São Brás, no dia 17 de agosto, com a realização de uma ação de sensibilização sobre a Reciclagem e a Conservação do Meio Ambiente;

Celebração do Dia Internacional da Consciencialização sobre as Perdas e Desperdício Alimentares, a 29 de setembro, com a divulgação de um poster nas redes sociais da Praia Ambiente, E.M., com o intuito de alertar para o impacto deste problema e a urgência de reduzir em pelo menos 50% o desperdício alimentar até 2030 no retalho e no consumidor, bem como as perdas alimentares ao longo de toda a cadeia agroalimentar;



Dia 17 de novembro iniciou-se a implementação do projeto da GRATER - Campanha de Melhoria dos Serviços, com a distribuição de ecoilhas no centro urbano da cidade da Praia da Vitória. 11 conjuntos de ecopontos de embalagens, 13 oleões e 105 contentores de 800L para indiferenciado;



[Handwritten signature]
15/3

Dia 20 de novembro iniciou-se a distribuição porta a porta dos ímanes, em todo o concelho da Praia da Vitória, para sensibilização da correta separação de resíduos, também no âmbito do projeto GRATER;



Participação no Programa Regional da 14.ª Semana dos Resíduos dos Açores, inserida na 15.ª Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (EWWR) 2023 - 18 a 26 de novembro de 2023. Este ano com o tema “Resíduos de Embalagens” e contou com sensibilização sobre a política dos 3R’s, a 1 082 alunos das escolas da pré e 1.º ciclo do concelho e, com a participação do grupo de animação os “Batukes”, que apelam à reutilização de materiais através da música;

Escolas	Data	N.º Turmas	N.º Alunos
Porto Martins	15 Nov	5	38
Agualva	17 Nov	5	43
Biscoitos	17 Nov	8	109
Vila Nova	22 Nov	6	71
Aldeia Nova	22 Nov	8	124
Padre Lino	22 Nov	5	32
São Brás	23 Nov	6	40
Foc	24 Nov	18	261
BA4	29 NOV	5	40
Cabo da Praia	30 NOV	5	29
Santa Luzia	30 NOV	4	16
Fonte Bastardo	6 DEZ	7	103
Fontinhas	13 DEZ	9	136
Santa Rita	—	5	40

Handwritten signature and initials:
ASB



Finalizou-se o ano de 2023 com a colaboração na atividade promovida pelo Babinete de Juventude da CMPV, para comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, a 5 de dezembro, com o tema dos "Têxteis", pelas escolas aderentes.





1.6 QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA

1.6.1 SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

No decorrer de 2023, esta área procedeu, à semelhança do ano transato e em conformidade com as normas de segurança em vigor, à verificação e distribuição dos equipamentos de proteção individual para os diferentes departamentos operacionais da empresa, bem como o acompanhamento das atividades desenvolvidas em toda a empresa, entre outras atividades.

1.6.1.1 INTERVENÇÕES - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No ano de 2023, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, foram acompanhadas as atividades de execução de ramal/rede de águas, manutenção de espaços verdes, acompanhamento das recolhas de Resíduos Urbanos, Reciclagem, entre outros.

No mês de janeiro de 2023, foram verificadas todas as fichas de dados de segurança dos produtos de limpeza, óleos hidráulicos, combustível, desengordurante/desinfetante e substâncias perigosas que irão ser utilizadas no decorrer do ano. Esta verificação foi feita com base no Regulamento 2020/878, de 18 de junho.

No seguimento do Plano de Manutenção, foi realizada a verificação do edifício sede da Praia Ambiente, Estação de Tratamento de Águas Residuais e estaleiro do Cabo da Praia. Esta verificação foi realizada com recurso ao MOD.112 - Lista de Verifica Manutenção Edifícios, através da aplicação do Field Maps.

Em julho, foi realizada a manutenção dos extintores na sede da Praia Ambiente, E.M., instalações do Cabo da Praia, viaturas de recolha do Departamento de Gestão de Resíduos Urbanos e nas Instalações da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Praia da Vitória.

Inclusivamente, regista-se que no mês de novembro foi realizado o simulacro de incêndio, do edifício sede da Praia Ambiente/Câmara Municipal da Praia da Vitória. O simulacro contou com a presença dos Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, Esquadra da PSP da Praia da Vitória e Serviço Municipal da Praia da Vitória.

Nos meses de junho e janeiro de 2024, foi realizada a manutenção dos sistemas de ar condicionado de todas as instalações da Praia Ambiente, E.M. e da ETAR.

1513



1.6.1.2 SINISTRALIDADE LABORAL

Em 2023, registou-se um total de 5 acidentes de trabalho, dos quais 3 no Departamento de Gestão de Resíduos Urbanos e 2 no Departamento de Gestão de Recursos Hídricos.

Quadro 16 – Caraterísticas dos Acidentes de Trabalho 2023

DATA	DEP.	ORIGEM	CONSEQUÊNCIA	DETALHE DA LESÃO
26/04/2023	DGRH	Movimentação de Máquinas	Esmagamento	Dedo da mão esquerda
30/05/2023	DGRH	Movimentação de Cargas	Distensão	Costas, incluindo espinha e vértebras
15/05/2023	DGRA	Movimentação de Cargas	Ferida/Golpe	Dedo
13/06/2023	DGRA	Movimentação de Cargas	Lesão muscular	Costas
29/12/2023	DGRA	Movimentação de Cargas	Lesão interna	Perna, incluindo joelho

Legenda:

DGRU - Departamento de Gestão de Resíduos Urbanos

DGRH - Departamento de Gestão de Recursos Hídricos

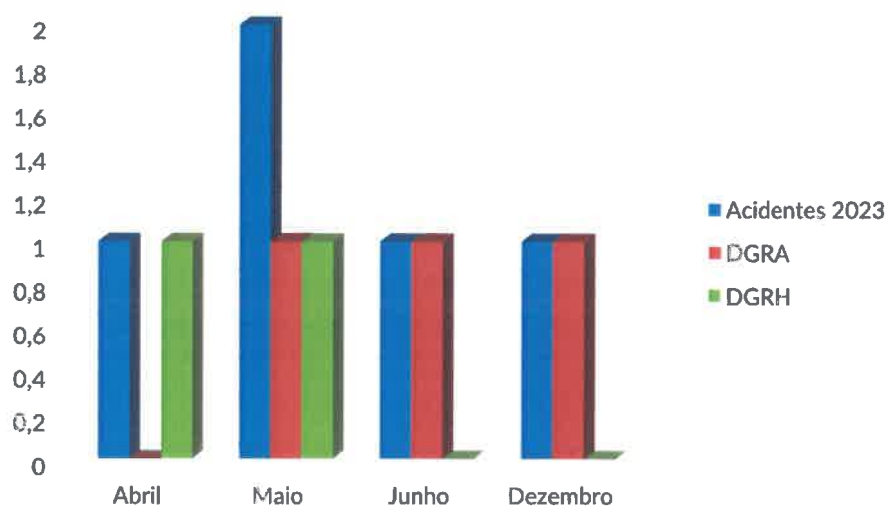


Gráfico 1 – Acidentes de Trabalho ocorridos no ano de 2023

1513

[Handwritten signature]

No gráfico abaixo, está representada a comparação da sinistralidade laboral entre 2022 e 2023. É possível verificar que o mês de maio foi o que registou maior número de acidentes em 2022 e 2023. No ano de 2022 os meses que se registaram com maior número de acidentes de trabalho foram os meses de maio e junho.

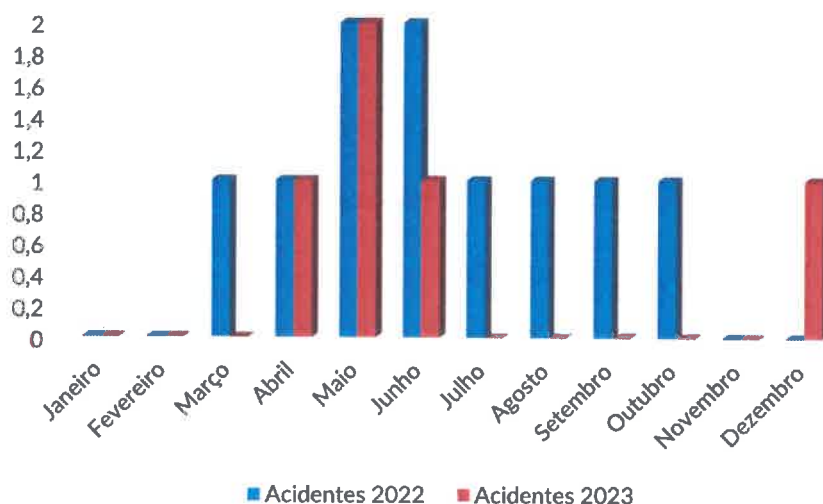


Gráfico 2 – Frequência do número de acidentes por mês em 2022 e 2023

As faltas por incapacidade temporária relativas aos acidentes ocorridos em 2023 totalizaram 30 dias perdidos, menos 108 do que no ano de 2022.

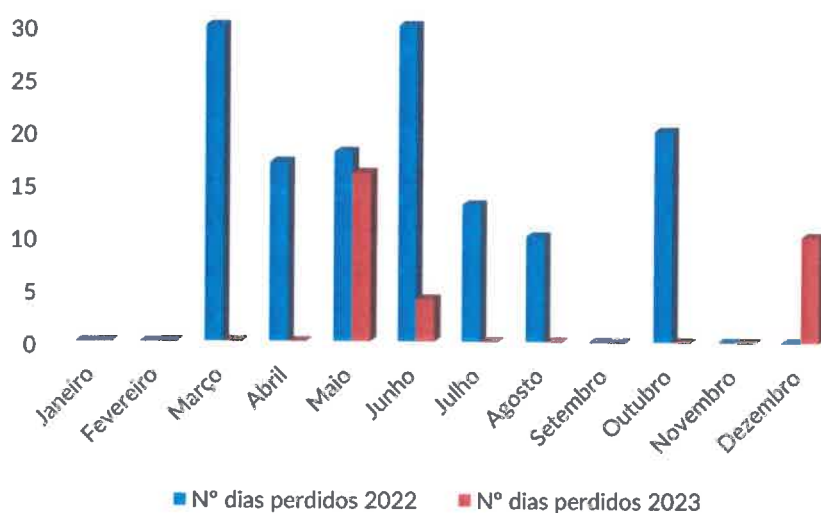


Gráfico 3 – Dias Perdidos - Ano de 2022 e 2023.



1.6.1.3 MEDICINA DO TRABALHO

No ano de 2023, foi dada continuação ao processo de Medicina do Trabalho, tendo-se realizado 43 consultas e exames complementares de diagnóstico, nomeadamente, análises clínicas, conforme planeadas.

Quadro 17 – Quantificação da atividade de Medicina do Trabalho.

DEPARTAMENTO	CONSULTAS
Área Administrativa e Financeira	6
Área Comercial	5
Estação Tratamento de Águas Residuais	2
Gestão de Recursos Hídricos	7
Gestão de Resíduos Urbanos	20
Gabinete de Estudos, Planeamento e Fiscalização	1
Gabinete Educação Ambiental	1
Conselho de Administração	1

1.6.1.4 REGULAMENTO DE ALCOOLÉMIA

No ano de 2023, foram realizados 46 testes de controlo de alcoolémia ao Departamento de Gestão de Recursos Ambientais e ao Departamento de Gestão de Recursos Hídricos.

No gráfico abaixo, estão representados os meses em que foram realizados os testes de controlo de alcoolémia. É possível verificar que em fevereiro, foi realizada a maior quantidade de testes de controlo de alcoolémia.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
11/13

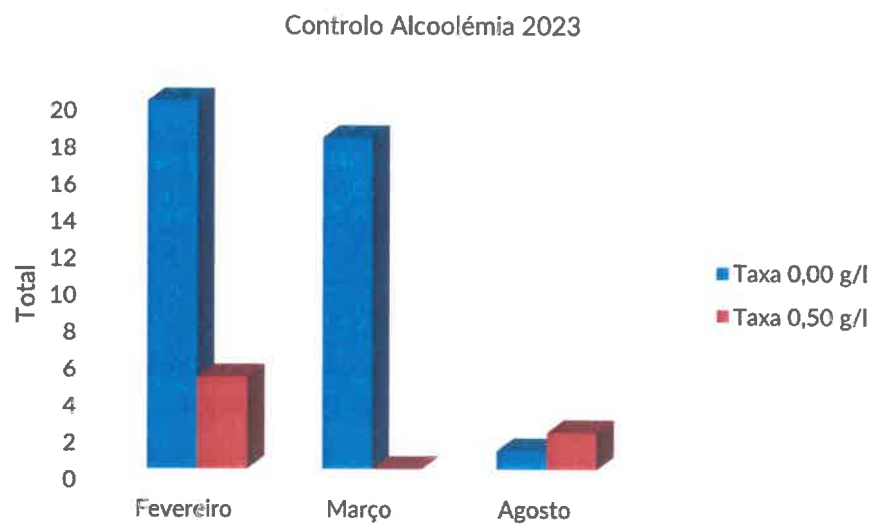
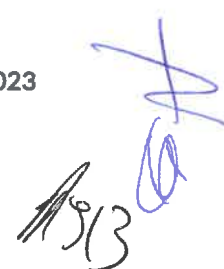


Gráfico 4 - Total de Testes de Controlo de Alcoolémia



1.7 INDICADORES DE DESEMPENHO

No âmbito do Contrato de Gestão Delegada celebrado entre o Município da Praia da Vitória e a Praia Ambiente, E.M., foram definidos objetivos estratégicos integrados para o setor, materializados em indicadores de cobertura e de qualidade de serviço, de desempenho ambiental, de produtividade e de eficiência de gestão.

Os indicadores a monitorizar foram definidos tendo por base o sistema de indicadores de qualidade do serviço utilizado pela Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) para Portugal continental, uma vez que a ERSARA, à data da celebração do contrato de gestão delegada, ainda não havia definido para a região os indicadores da qualidade de serviço.



1.8 DESEMPENHO FINANCEIRO

Neste capítulo apresenta-se a análise Económica e Financeira da empresa em 2023, bem como a comparação com o período homólogo em 2022.

1.8.1 ANÁLISE ECONÓMICA

1.8.1.1 GANHOS

A 31 de dezembro de 2023 os Ganhos Totais da Praia Ambiente, EM, ascenderam a **4 371 890,52 EUR** e registaram um acréscimo de **14%** face ao período homólogo, tendo como principal causa o aumento dos Outros Rendimentos e Ganhos, em consequência do aumento na imputação dos subsídios ao investimento.

Quadro Evolução dos ganhos totais (EUR).

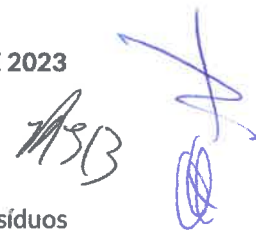
Rendimentos	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e Serviços Prestados	3 713 758,78 €	3 374 607,00 €
Subsídios à Exploração	276 720,00 €	276 448,06 €
Imparidade de dívidas a receber	13 707,73 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	718,17 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	366 985,84 €	200 327,20 €
Total	4 371 890,52 €	3 851 382,26 €

O volume de negócios atingiu os **3 713 758,78 EUR**, aumentando em **10%** por referência ao mesmo período de 2022.

De salientar que a atividade da Praia Ambiente, E.M. nos últimos dois anos caracterizou-se, fundamentalmente, pela prestação dos seguintes serviços:

Quadro Evolução da prestação de Serviços (EUR).

Prestação de serviços	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilização de água	533 251,10 €	534 687,81 €
Consumo de água	1 692 769,87 €	1 427 895,84 €
Saneamento	325 630,90 €	301 838,65 €
Recolha de resíduos sólidos	997 091,70 €	937 971,44 €
Outros serviços	65 825,33 €	84 654,33 €
Resíduos para tratamento	99 189,88 €	87 558,93 €
Total	3 713 758,78 €	3 374 607,00 €



Verificou-se acréscimos nas rubricas “Consumo de água”, “Saneamento”, “Recolha de Resíduos Sólidos” e “Venda de Resíduos para Tratamento” de 16%, 7%, 6% e 12% respetivamente. Por outro lado, as rubricas, “Disponibilização de Água” e “Outros serviços” tiveram uma diminuição de 1% e de 22% respetivamente.

1.8.1.2 GASTOS

A 31 de dezembro de 2023 os Gastos Totais, no montante de 4 510 284,02 EUR, apresentaram a seguinte estrutura:

Quadro Evolução dos gastos totais (EUR).

Custos	31/12/2023	31/12/2022
Custo das mercadorias vendidas	25 950,77 €	11 613,13 €
Fornecimentos e serviços externos	1 292 240,72 €	1 268 985,69 €
Custos com pessoal	1 680 657,93 €	1 679 345,73 €
Imparidade de dívidas a receber	0,00 €	1 298,01 €
Outros gastos	209 651,94 €	41 362,99 €
Gastos / reversões de depreciação	848 007,21 €	796 234,10 €
Imparidade de ativos depreciables	222 154,38 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	231 621,07 €	152 999,69 €
Total	4 510 284,02 €	3 951 839,34 €

O aumento dos Gastos, em 12% face ao mesmo período de 2022, é essencialmente suportado pelo aumento dos Custos das Mercadorias Vendidas (55%) e pelo aumento dos Outros Gastos (80%), evidenciado pela constituição da imparidade ativos, aumento das depreciações, consequência da conclusão de obras e iniciação depreciações em obras em curso.

Na estrutura de gastos da Praia Ambiente, E.M., assume particular relevo a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, com um peso de 35% relativamente ao volume de negócios, e que em 2023 apresenta um aumento de 2% face ao período homólogo:


Quadro Evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos (EUR).

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos - Aterro	279 947,72 €	282 625,98 €
Serviços especializados	178 815,15 €	196 520,15 €
Publicidade e propaganda	11 045,37 €	3 526,02 €
Honorários	4 988,12 €	6 000,00 €
Comissões	1 563,09 €	1 742,03 €
Conservação e reparação equip. básico	95 779,28 €	102 710,22 €
Serviços bancários	32 224,47 €	34 277,50 €
Ferramentas e utensílios	47 068,09 €	91 638,78 €
Material de escritório	9 178,34 €	13 306,50 €
Artigos para oferta	862,94 €	711,50 €
Electricidade	375 545,29 €	227 021,98 €
Combustíveis - gasóleo	80 067,99 €	159 084,50 €
Combustíveis - gasolina	486,52 €	2 879,34 €
Óleos e lubrificantes	7 459,05 €	8 487,70 €
Produtos Limpeza veículos	763,48 €	1 682,91 €
Produtos tratamento águas	5 405,96 €	355,42 €
Deslocações e estadas	2 963,44 €	2 990,28 €
Transportes de mercadorias	1 142,47 €	4 944,04 €
Aluguer de máquinas	14 943,03 €	22 849,73 €
Comunicação - despesas postais	66 654,43 €	64 188,74 €
Comunicação - telefones	4 985,75 €	5 486,21 €
Comunicação - telemóveis	2 957,19 €	3 386,06 €
Seguros - ramo incêndio/ambiente	16 932,45 €	16 814,58 €
Seguros - viaturas	11 251,40 €	11 739,91 €
Contencioso e notariado	16 695,30 €	2 340,61 €
Despesas de representação	3,71	0,00 €
Limpeza higiene e conforto	1 918,21 €	1 675,00 €
Outros serviços	20 592,48 €	0,00 €
Total	1 292 240,72 €	1 268 985,69 €

1.8.1.3 RESULTADOS

O Resultado Líquido de 2023 cifra-se em **173 413,94 EUR** negativos, fruto da diminuição do Resultado Antes de Imposto, a qual foi impulsionado essencialmente pela imparidade de ativos depreciables, do aumento dos Outros Gastos e Perdas e aumento nos Outros Rendimentos, na imputação dos subsídios. Pelo facto de a entidade ter tido resultado negativo, os resultados operacionais terão de ser cobertos pelo acionista.


Quadro Evolução da Demonstração de Resultados (EUR).

Demonstração de Resultados	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	3 713 758,78 €	3 374 607,00 €
Subsídios à Exploração	276 720,00 €	276 448,06 €
Custo das mercadorias vendidas	-25 950,77 €	-11 613,13 €
Fornecimentos e serviços externos	-1 292 240,72 €	-1 268 985,69 €
Custos com pessoal	-1 680 657,93 €	-1 679 345,73 €
Imparidade de dívidas a receber	13 707,73 €	-1 298,01 €
Aumentos/reduções de justo valor	718,17 €	-352,30 €
Outros rendimentos e ganhos	366 985,84 €	200 327,20 €
Outros gastos e perdas	-209 651,94 €	-41 362,99 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	1 163 389,16 €	848 424,41 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-848 007,21 €	-796 234,10 €
Imparidade de ativos depreciables	-222 154,38 €	0,00 €
Resultado Operacional	93 227,57 €	52 190,31 €
Juros e gastos similares suportados	-231 621,07 €	-152 999,69 €
Resultado antes de impostos	-138 393,50 €	-100 809,38 €
Imposto sobre o rendimento do período	-35 020,44 €	16 766,95 €
Resultado líquido do período	-173 413,94 €	-84 042,43 €

1.8.2 ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Em 2023, o ativo da Praia Ambiente, E.M., atingiu o montante de **11 163 670,23 EUR** e o capital próprio e o passivo eram de **5 750 006,11 EUR** e **5 413 664,12 EUR**, respetivamente.

1513


Quadro Evolução do Balanço (EUR).

Balanço	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fixos tangíveis	9 808 702,15 €	9 413 140,15 €
Ativos intangíveis	431,25 €	506,25 €
Outros Investimentos financeiros	6 216,86 €	5 976,63 €
Ativos por impostos diferidos	0,00 €	16 935,98 €
Total do activo não corrente	9 815 350,26 €	9 436 559,01 €
Inventários	62 489,92 €	71 654,47 €
Clientes	226 893,76 €	303 001,28 €
Estados e outros entes públicos	40 167,78 €	56 328,60 €
Outras contas a receber	924 664,63 €	310 796,65 €
Diferimentos	1 171,16 €	7 607,64 €
Caixa e depósitos bancários	92 932,72 €	87 555,01 €
Total do activo corrente	1 348 319,97 €	836 943,65 €
Total do activo	11 163 670,23 €	10 273 502,66 €
Capital realizado	1 878 348,22 €	1 878 348,22 €
Reservas legais	16 238,77 €	16 238,77 €
Outras reservas	5 814,81 €	5 814,81 €
Resultados transitados	879 038,21 €	862 271,26 €
Outras variações no capital próprio	3 143 980,04 €	1 273 390,50 €
Resultado líquido do período	-173 413,94 €	-84 042,43 €
Total do capital próprio	5 750 006,11 €	3 952 021,13 €
Financiamentos obtidos	3 707 101,02 €	4 275 690,94 €
Total do passivo não corrente	3 707 101,02 €	4 275 690,94 €
Fornecedores	397 125,59 €	447 066,42 €
Estados e outros entes públicos	57 000,07 €	39 889,70 €
Financiamentos obtidos	629 975,46 €	784 989,44 €
Outras contas a pagar	622 461,98 €	743 845,03 €
Diferimentos	0,00 €	30 000,00 €
Total do passivo corrente	1 706 563,10 €	2 045 790,59 €
Total do passivo	5 413 664,12 €	6 321 481,53 €
Total do capital próprio e passivo	11 163 670,23 €	10 273 502,66 €

O ativo não corrente registou em 2023 um aumento de 4% e os ativos correntes aumentaram 38% contribuindo para o aumento a rubrica "Outros créditos a receber" e a rubrica de "Caixa e depósitos bancários".

As variações ocorridas, quer no Passivo não corrente quer no Passivo corrente, em -13% e -19% respetivamente.




1.8.2.1 INDICADORES FINANCEIROS

Os prazos médios de recebimento/pagamento da empresa, espelhados no quadro seguinte, comparados com o período homólogo de 2022:

Quadro Evolução dos prazos médios de recebimento/pagamento.

Prazo Médio de Recebimento	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	226 893,76 €	303 001,28 €
Prestações de serviços	3 713 758,78 €	3 374 607,00 €
PMR	22 dias	32 dias

Prazo Médio de Pagamento	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	397 125,59 €	447 066,42 €
Fornecimentos e serviços externos	1 292 240,72 €	1 268 985,69 €
PMP	112 dias	127 dias

Em 2023 o prazo médio de recebimento da empresa foi de **22 dias** tendo registado uma variação positiva face a 2022.

Em 2023 o prazo médio de pagamento da empresa foi de **112 dias** tendo registado uma diminuição face ao mesmo período de 2022.

Existe um processo de internalização parcial da Praia Ambiente no Município da Praia da Vitória que foi aprovado na ata nº 342 no dia 3 de novembro de 2023 pelo Conselho de Administração da empresa e aprovado na ata nº 24/2023 no dia 15 de novembro de 2023 pela Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Propomos que o resultado líquido negativo do exercício de 2023 seja aplicado em resultados transitados.

Em cumprimento do disposto no artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que a empresa não tem dívidas vencidas à Segurança Social.

As dívidas que a empresa tem com a Autoridade tributária, decorrem de um processo que obrigou a empresa a devolver valores por dedução indevida nas aquisições de bens relacionados com os resíduos, estando neste momento a decorrer uma impugnação judicial.

A 31 de dezembro de 2023 a empresa não avançou com uma impugnação judicial sobre a Autoridade Tributária, sobre o processo que obrigou a empresa a devolver valores por dedução indevida de IVA nas aquisições de bens relacionados com os resíduos, o que resultou no pagamentos das verbas e de coimas aplicadas, posteriormente, em 2024, é que se avançou com a impugnação judicial.

1.8.3 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Prevê-se que a Praia Ambiente, E.M. mantenha o seu nível de atividade em 2024, continuando a consolidação de uma gestão rigorosa e melhoria do serviço prestado aos munícipes do concelho da Praia da Vitória.

Considerando não ter havido qualquer alteração tarifária para o ano de 2024, o incremento das receitas poderá fazer-se pela via da diminuição dos consumos autorizados não contabilizados e consequente diminuição significativa da água não faturada.

Relativamente à despesa, o ano de 2024 terá enfoque nas questões de melhoria e otimização do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos, mantendo um serviço de qualidade e proximidade, mas ao mesmo tempo que este tenha uma aproximação do seu equilíbrio financeiro havendo uma cobertura dos gastos conforme exigência da recomendação nº1/2015 da ERSARA.

Quanto aos investimentos, a Praia Ambiente EM preparará um conjunto de projetos afim de realizar as suas respetivas candidaturas ao PO2030, prevendo-se um total de investimento de 5.000.000,00 (cinco milhões de euros), quer ao nível do abastecimento de água e saneamento como também nos resíduos sólidos urbanos. Estará sempre alerta para eventuais outras fontes de financiamento e comparticipação como o caso do Fundo Ambiental, Sociedade Ponto Verde e outros.

Estamos em querer que o ano de 2024 ficará efetivamente marcado pelo início da empreitada de execução do Subsistema de Abastecimento de Água Agualva/Praia, num investimento global de € 5.310.000,00 (cinco milhões trezentos e dez mil euros), estando o seu financiamento devidamente assegurado em protocolo de colaboração financeira entre o Fundo Ambiental e a Praia Ambiente. Esta é uma obra estratégica e da maior importância para o garante do abastecimento de água para consumo humano no nosso concelho, prevendo-se que a sua execução se estenda até ao ano de 2026 resultado da sua dimensão e complexidade.

Praia da Vitória, abril de 2024,

O Conselho de Administração,

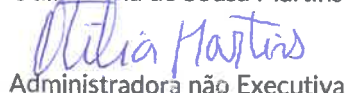
Ricky Joe Baptista

Presidente do Conselho de Administração

Tiago Manuel da Silva Borges


Administrador Executivo

Otilia Maria de Sousa Martins


Administradora não Executiva

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Praia Ambiente, E.M. são compostas pelos seguintes documentos:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Natureza;
- Demonstração de alteração do capital próprio;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Anexo.

Os documentos mencionados foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e apresentam a posição financeira da empresa a 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado,



Cesário Meneses

O Conselho de Administração,



Ricky Joe Baptista

Presidente do Conselho de Administração

Tiago Manuel da Silva Borges



Administrador Executivo

Otília Maria de Sousa Martins



Administradora não Executiva

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2023	Reexpressão	31 dezembro 2022 reexpresso	31 dezembro 2022
ACTIVO NÃO CORRENTE:					
Ativos fixos tangíveis	7	9 808 702,15		9 413 140,15	9 413 140,15
Ativos intangíveis	6	431,25		506,25	506,25
Outros investimentos financeiros	10	6 216,86		5 976,63	5 976,63
Ativos por impostos diferidos	10	0,00		16 935,98	16 935,98
Total do ativo não corrente		<u>9 815 350,26</u>		<u>9 436 559,01</u>	<u>9 436 559,01</u>
ATIVO CORRENTE:					
Inventários	9	62 489,92		71 654,47	71 654,47
Clientes	10	226 893,76		303 001,28	303 001,28
Estado e outros entes públicos	15	40 167,78		56 328,60	56 328,60
Outros créditos a receber	10	924 665,09		310 796,65	310 796,65
Diferimentos	11	1 171,16		7 607,64	7 607,64
Caixa e depósitos bancários	5	92 932,72		87 555,01	87 555,01
Total do ativo corrente		<u>1 348 320,43</u>		<u>836 943,65</u>	<u>836 943,65</u>
Total do ativo		<u>11 163 670,69</u>		<u>10 273 502,66</u>	<u>10 273 502,66</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO:					
Capital subscrito	12	1 878 348,22		1 878 348,22	1 878 348,22
Reservas legais	12	16 238,77		16 238,77	16 238,77
Outras reservas	12	5 814,81		5 814,81	5 814,81
Resultados transitados	12	879 038,21	629 751,74	862 271,26	232 519,52
Ajustamentos/outras variações no capita	12	3 143 980,04	-576 825,29	1 273 390,50	1 850 215,79
		<u>5 923 420,05</u>		<u>4 036 063,56</u>	<u>3 983 137,11</u>
Resultado líquido do período	12	-173 413,94		-84 042,43	-84 042,43
Total do capital próprio		<u>5 750 006,11</u>		<u>3 952 021,13</u>	<u>3 899 094,68</u>
PASSIVO:					
PASSIVO NÃO CORRENTE:					
Financiamentos obtidos	13	3 707 101,02		4 275 690,94	4 275 690,94
Total do passivo não corrente		<u>3 707 101,02</u>		<u>4 275 690,94</u>	<u>4 275 690,94</u>
PASSIVO CORRENTE:					
Fornecedores	13	397 125,59		447 066,42	447 066,42
Estado e outros entes publicc	15	57 000,07		39 889,70	39 889,70
Financiamentos obtidos	13	629 975,46		784 989,44	784 989,44
Outras dívidas a pagar	14	622 462,44	-52 926,45	743 845,03	796 771,48
Diferimentos	11	0,00		30 000,00	30 000,00
Total do passivo corrente		<u>1 706 563,56</u>		<u>2 045 790,59</u>	<u>2 098 717,04</u>
Total do passivo		<u>5 413 664,58</u>		<u>6 321 481,53</u>	<u>6 374 407,98</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>11 163 670,69</u>		<u>10 273 502,66</u>	<u>10 273 502,66</u>

O anexo faz parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	16	3 713 758,78	3 374 607,00
Subsídios à exploração	16	276 720,00	276 448,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-25 950,77	-11 613,13
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 292 240,72	-1 268 985,69
Gastos com o pessoal	18	-1 680 657,93	-1 679 345,73
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	13 707,73	-1 298,01
Aumentos/reduções de justo valor	16	718,17	-352,30
Outros rendimentos	16	366 985,84	200 327,20
Outros gastos	20	-209 651,94	-41 362,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 163 389,16	848 424,41
 Gastos / reversões de depreciação e de amortização	 7;19	 -848 007,21	 -796 234,10
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis		-222 154,38	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93 227,57	52 190,31
 Juros e gastos similares suportados	 21	 -231 621,07	 -152 999,69
Resultado antes de impostos		-138 393,50	-100 809,38
 Imposto sobre o rendimento do período	 8	 -35 020,44	 16 766,95
Resultado líquido do período		-173 413,94	-84 042,43

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas

O Contabilista Certificado


 CC Nº 82359

O Conselho de Administração


 Otilia Martins

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO 2022
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período	12	1 878 348,22	15 902,66	5 814,81	229 535,30	1 942 882,27	6 722,19	4 079 205,45
Alterações no período:								
Ajustamentos por impostos diferidos	12	0,00	0,00	0,00	0,00	45 456,07	0,00	45 456,07
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12		336,11		632 735,96	-714 947,84	-49 570,07	-131 445,84
		<u>0,00</u>	<u>336,11</u>	<u>0,00</u>	<u>632 735,96</u>	<u>-669 491,77</u>	<u>-49 570,07</u>	<u>-85 989,77</u>
Resultado líquido do período	12						-84 042,43	-84 042,43
Resultado integral							<u>-133 612,50</u>	<u>-170 032,20</u>
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período		<u>1 878 348,22</u>	<u>16 238,77</u>	<u>5 814,81</u>	<u>862 271,26</u>	<u>1 273 390,50</u>	<u>-84 042,43</u>	<u>3 952 021,13</u>

NO PERÍODO 2023
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período	12	1 878 348,22	16 238,77	5 814,81	862 271,26	1 273 390,50	-84 042,43	3 952 021,13
Alterações no período:								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	12	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 188,31	0,00	-12 188,31
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12	0,00	0,00	0,00	-84 042,43	1 882 777,85	84 042,43	1 882 777,85
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-84 042,43</u>	<u>1 870 589,54</u>	<u>84 042,43</u>	<u>1 870 589,54</u>
Resultado líquido do período	12						-173 413,94	-173 413,94
Resultado integral							<u>-89 371,51</u>	<u>1 697 175,60</u>
Operações com detentores de capital no período								
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	100 809,38	0,00	0,00	100 809,38
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>100 809,38</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>100 809,38</u>
Posição no fim do período		<u>1 878 348,22</u>	<u>16 238,77</u>	<u>5 814,81</u>	<u>879 038,21</u>	<u>3 143 980,04</u>	<u>-173 413,94</u>	<u>5 750 006,11</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

	Notas	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	10	3 869 823,68	3 282 774,25
Pagamentos a fornecedores	13	-1 571 869,39	-1 265 291,11
Pagamentos ao pessoal	18	-1 524 045,19	-1 136 437,41
Caixa gerada pelas operações		773 909,10	881 045,73
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	8	1 303,97	646,27
Outros recebimentos / pagamentos	10	39 904,62	-318 875,59
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		815 117,69	562 816,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	7	-1 583 491,53	-408 622,33
Outros ativos		-430,53	0,00
		-1 583 922,06	-408 622,33
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	12	1 627 689,19	209 389,34
Outros ativos		908,47	0,00
Dividendos		1 628 597,66	209 389,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		44 675,60	-199 232,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	13	620 000,00	400 000,00
Cobertura de prejuízo		100 809,38	0,00
		720 809,38	400 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	13	-1 343 603,90	-745 659,96
Juros e gastos similares	21	-231 621,07	-152 999,69
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		-1 575 224,97	-898 659,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		-854 415,59	-498 659,65
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		5 377,70	-135 076,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		87 555,01	222 631,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		92 932,71	87 555,01

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

59

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Anexo

(Montantes expressos em euros)





Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em referência ao ano de 2023.

ÍNDICE DO ANEXO:

1. Identificação da entidade
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória
4. Principais políticas contabilísticas
5. Fluxos de caixa
6. Ativos intangíveis
7. Ativos fixos tangíveis
8. Impostos sobre o rendimento
9. Inventários
10. Ativos financeiros
11. Diferimentos
12. Instrumentos de capital próprio
13. Passivos financeiros
14. Outras dívidas a pagar
15. Estado e outros entes públicos
16. Rédito
17. Fornecimentos e serviços externos
18. Gastos com pessoal
19. Depreciações
20. Outros gastos
21. Juros e outros gastos similares
22. Partes relacionadas
23. Divulgações exigidas por diplomas legais
24. Divulgações adicionais
25. Matérias ambientais
26. Subsídios e outros apoios das entidades públicas
27. Acontecimentos após a data do balanço

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Praia Ambiente, E. M. ("Empresa" ou "Sociedade") é uma empresa municipal que tem como principal objeto social a captação, tratamento e distribuição de água e ainda a limpeza pública do concelho da Praia da Vitória. Foi constituída em 9 de Outubro de 2006 e tem a sua sede social na Rua do Evangelho, n.º 1, 9760-456 Praia da Vitória.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de dezembro;

. Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

. Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

. Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

. Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.



O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Até 31 de dezembro de 2009, a Empresa elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal até àquela data, vertidos no Plano Oficial de Contabilidade, Diretrizes Contabilísticas e demais legislação complementar, os quais foram revogados pelos diplomas acima indicados.

O balanço em 31 de dezembro de 2009 e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações do capital próprio, bem como as respetivas notas anexas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustados em conformidade com as NCRF. Os ajustamentos efetuados com efeito a 1 de janeiro de 2009, data de transição, foram efetuados de acordo com as disposições da NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro.

O efeito dos ajustamentos relacionados com a adoção das NCRF, reportado a 1 de janeiro de 2009, foi registado em resultados transitados, conforme estabelecido na NCRF 3.

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

4.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Erros materiais de períodos anteriores

As presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do exercício anterior. Tendo por base as disposições da NCRF 4, que referem que um erro deve ser corrigido por reexpressão retrospectiva das demonstrações financeiras como se o erro nunca tivesse ocorrido, exceto nos casos em que seja impraticável determinar

o período em que se começam a sentir os efeitos do erro na informação comparativa, a empresa efetuou a seguinte reexpressão dos valores comparativos de 2022 no Balanço e na Demonstração de Alterações do Capital Próprio: um reforço de resultados transitados de 629.751,74€, por via da reclassificação de Subsídios ao investimento no montante de 576.825,29€ e dos impostos diferidos no montante de 52.926,45€. Este ajustamento acontece por erro de cálculo e havia subsídios que recebemos em 2024, o efeito conjugado das alterações referentes a erros materiais de períodos anteriores detalha-se conforme quadro seguinte:

Este quadro é apenas exemplificativo, devendo existir a destrinça do erro conhecido e não conhecido.

Conta	56	27811002
593131 - Fundo Ambiental - Adução e Abastecimento Sta. Rita/Juncal	10 388,31	
593151 - Açores 2020 - Reforço Sistema Resíduos Sólidos Urbanos	207 378,51	
593171 - Açores 2020 - Otimização e Gestão eficiente dos Recursos Hídricos	95 185,17	
59321 - Antes de impostos sobre o rendimento	327 526,24	
593122 - Ajustamentos Açores 2020 - Adução e Abastecimento Sta. Rita/Juncal	-10 726,49	
59322 - Imposto sobre o rendimento		-52 926,45
	629 751,74	-52 926,45

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer. Ao custo de aquisição ou produção são deduzidas as depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Bem	Anos
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	4 - 50
Equipamento básico	1 - 10
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 - 8

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. Em 2023 foi depreciado a uma taxa de 10%, logo estima-se uma vida útil de 10 anos.

4.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.


MSB

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registrada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registrado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registrada.

4.5 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registrados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registrados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registrados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

4.6 Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa é o custo médio.

4.7 Política contabilística para subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam disponíveis.

4.8 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.




As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ☒ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ☒ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- ☒ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ☒ A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

4.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

4.11 Uso de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	4 308,52	3 607,18
Depósitos bancários	88 624,20	83 947,83
	92 932,72	87 555,01

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2023 o saldo nos ativos fixos intangíveis é de 431,25€ relativos a um direito de superfície de um terreno que está a ser depreciado à taxa de 10% ao ano, em 2021 o saldo era de 506,25€.

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o

seguinte:

31-12-2022

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	868 316,88	9 985 571,45	2 986 448,09	211 690,14	151 728,13	57 292,86	1 990 113,74	16 251 161,29
Aquisições		1 980 263,66	108 514,07	17 715,59	9 909,54		155 790,42	2 272 193,28
Alienações								
Transferências e abates				-18 912,07	-2 736,92		-1 998 884,99	-2 020 533,98
Revalorizações (Nota 1)								
Outras variações								
Saldo final	868 316,88	11 965 835,11	3 094 962,16	210 493,66	158 900,75	57 292,86	147 019,17	16 502 820,59
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		3 553 953,49	2 376 650,73	192 959,21	131 825,91	57 044,07		6 312 433,41
Depreciações do exercício		582 688,00	194 001,71	9 032,43	10 188,17	248,79		796 159,10
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências e abates				-18 912,07				-18 912,07
Outras variações								
Saldo final		4 136 641,49	2 570 652,44	183 079,57	142 014,08	57 292,86		7 089 680,44
Activos líquidos	868 316,88	7 829 193,62	524 309,72	27 414,09	16 886,67		147 019,17	9 413 140,15

31-12-2023



	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	868 316,88	11 965 835,11	3 094 962,16	210 493,66	158 900,75	57 292,86	147 019,17	16 502 820,59
Aquisições		141 567,86	135 738,09	263 097,00	2 846,49		922 399,15	1 465 648,59
Alienações								
Transferências e abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	868 316,88	12 107 402,97	3 230 700,25	473 590,66	161 747,24	57 292,86	1 069 418,32	17 968 469,18
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		4 136 641,49	2 570 652,44	183 079,57	142 014,08	57 292,86		7 089 680,44
Depreciações do exercício		586 062,61	190 419,74	62 406,15	9 043,71			847 932,21
Perdas por imparidade do exercício		222 154,38						222 154,38
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências e abates								
Outras variações								
Saldo final		4 944 858,48	2 761 072,18	245 485,72	151 057,79	57 292,86		8 159 767,03
Activos líquidos	868 316,88	7 162 544,49	469 628,07	228 104,94	10 689,45		1 069 418,32	9 808 702,15

Foi constituída uma imparidade no valor de 222.154,38€ relativo a 3 imóveis que vão ser transacionados para o Município da Praia da Vitória no âmbito da internalização parcial da Praia Ambiente.

Nos Ativos Fixos Tangíveis consta o montante de 968.680 euros, bens sujeitos a registo, cedidos no âmbito do aumento de capital efetuado pelo Município da Praia Vitória em 2011 cuja transferência de titularidade não ocorreu até à presente data.




8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A reconciliação entre o resultado antes de imposto e o gasto com imposto sobre o rendimento em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes de impostos	-138 393,50	-100 809,38
Diferenças permanentes:		
Insuficiencia (excesso) estimativa imposto	0,00	0,00
Multas e coimas	1,07	314,83
Depreciações e amortizações, perdas imparidade	222 154,38	0,00
Gastos exercícios anteriores	152 551,14	-13 405,76
Outros gastos não aceites	0,00	0,00
Impostos diferidos	16 935,98	0,00
	-16 935,98	
Prejuízos fiscais a deduzir	-113 900,31	
Lucro tributável	122 412,78	-113 900,31
Colecta sujeita à taxa de 11,90%		
Colecta sujeita à taxa de 14,70%	17 994,68	0,00
Pagamento Especial por Conta	0,00	0,00
Derrama	0,00	0,00
Tributações autónomas	89,78	169,03
Ajustamentos relativos imposto períodos anterior	0,00	
Imposto diferido		
Gasto com impostos sobre o rendimento	18 084,46	169,03
Taxa efectiva	-13%	0%




9 INVENTÁRIOS

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Contadores	15 191,66	19 825,22
Material diverso	47 298,26	51 829,25
	<u>62 489,92</u>	<u>71 654,47</u>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em dezembro de 2023 e de dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
	MP, subsid.	MP, subsid.
	consumo	consumo
Saldo inicial	71 654,47	47 783,21
Compras	27 598,81	59 352,23
Regularizações	10 812,59	23 867,84
Saldo final	62 489,92	71 654,47
Custo das merc. Vendidas e das mat. Consumidas	<u>25 950,77</u>	<u>11 613,13</u>

10 ATIVOS FINANCEIROS

A rubrica **Outros investimentos financeiros** reflete o valor acumulado de 6.216,86€ aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), enquanto que em 2022 esse valor era de 5.976,63€.

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

A rubrica **Ativos por impostos diferidos** reflete a utilização de 16.935,98€ que é a quantia de imposto sobre o rendimento recuperável em períodos futuros respeitantes a reporte de perdas fiscais não utilizadas.


Clientes e outros créditos a receber

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:



	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Clientes	<u>320 394,75</u>	<u>93 500,99</u>	<u>226 893,76</u>	<u>410 210,00</u>	<u>107 208,72</u>	<u>303 001,28</u>
Outros créditos a receber	<u>924 665,09</u>	<u>0,00</u>	<u>924 665,09</u>	<u>310 796,65</u>	<u>0,00</u>	<u>310 796,65</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos	143 192,65	0,00	143 192,65	175 929,03	0,00	175 929,03
Devedores diversos	781 472,44	0,00	781 472,44	134 867,62	0,00	134 867,62
	<u>1 245 059,84</u>	<u>93 500,99</u>	<u>1 151 558,85</u>	<u>721 006,65</u>	<u>107 208,72</u>	<u>613 797,93</u>

Dos 93.500,99€ de imparidade acumulada, constam 13.707,73€ de reversões de imparidade em dívidas a receber de clientes neste ano, que resultam da reversão no valor de 19.037,15€ e da perda por imparidade no valor de 5.329,42€, enquanto que em 2022 as perdas de imparidade eram de 1.298,01€.

11 DIFERIMENTOS

O valor de 1.171,16€ no Ativo representa o montante gasto em seguros que se verificaram neste período, e que dizem respeito ao período subsequente, enquanto que em 2022 esse valor era de 7.607,64€.

12 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em dezembro de 2023 o capital subscrito é detido pelo seguinte *acionista*:

Câmara Municipal da Praia da Vitória no valor de 1.878.348,22€

No decurso do exercício de 2023, o resultado líquido negativo do exercício de 2022 foi aplicado da seguinte forma:

<u>Aplicação de resultados</u>	
Reserva legal	0,00
Resultados transitados	<u>84 042,43</u>
	<u>84 042,43</u>

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não

ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

O valor de 5.814,81€ em **outras reservas** representa reservas livres criadas em 2009 por decisão do Conselho de Administração para aplicação dos resultados de 2008.

O valor de 879.038,21€ em **resultados transitados** representa o acumulado dos resultados líquidos de reservas, enquanto que em 2022 o valor era de 232.519,52€.

O valor de 3.143.980,04€ em **ajustamentos/outras variações no capital próprio** representa subsídios ao investimento participados por fundos comunitários, enquanto que em 2022 o valor era de 1.850.215,79€.

13 PASSIVOS FINANCEIROS

13.1 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

Entidade financiadora	31/12/2023			31/12/2022			
	Montante utilizado			Montante utilizado			Vencimento
	Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente	
SANTANDER	1 500 000,00	82 230,80	218 504,11	1 500 000,00	83 236,57	297 901,28	2027
NB	250 000,00	2 648,49	0,00	250 000,00	30 741,27	2 626,39	2024
SANTANDER	725 000,00	40 030,33	257 714,00	725 000,00	40 891,09	295 184,86	2030
CCAM	856 802,60	0,00	0,00	856 802,60	45 998,85	0,00	2023
BPG	1 000 000,00	86 956,56	86 956,12	1 000 000,00	86 956,56	173 912,68	2025
CEMAH	200 000,00	0,00	102 675,82	200 000,00	12 242,96	96 481,38	2030
NB	800 000,00	40 391,64	386 713,34	800 000,00	37 426,35	426 240,42	2032
BPG	800 000,00	97 959,24	89 795,51	800 000,00	97 959,24	187 754,75	2025
SANTANDER	150 000,00	0,00	0,00	150 000,00	25 460,24	0,00	2023
NB	2 100 000,00	103 752,81	1 500 897,56	2 100 000,00	117 210,00	1 596 193,92	2034
CCAM	600 000,00	58 324,01	378 981,23	600 000,00	58 336,22	436 312,62	2030
BPI	300 000,00	31 854,21	203 045,63	300 000,00	28 380,97	231 920,35	2031
BPI	160 000,00	16 860,72	115 784,35	160 000,00	15 149,12	131 162,29	2032
CCAM	400 000,00	33 966,65	366 033,35	400 000,00	0,00	400 000,00	2032
CCAM	caucionada	35 000,00		caucionada	105 000,00		
	9 841 802,60	629 975,46	3 707 101,02	9 841 802,60	784 989,44	4 275 690,94	




13.2 Fornecedores

O valor de 397.125,59€ em fornecedores representa contas a pagar reconhecidas ao custo, este valor teve uma diminuição de 11% em comparação com o valor a 31/12/2022 que era de 447.066,42€.

14 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 a rubrica, "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de investimentos/Adiantamentos	95 625,35	196 255,97
Credores por acréscimos de gastos	187 155,73	220 031,19
Credores diversos	339 681,36	380 484,32
	<u>622 462,44</u>	<u>796 771,48</u>

15 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta			1 303,97	
Estimativa de imposto		18 084,46		
Retenção na fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		4 056,00		6 427,90
Imposto sobre o valor acrescentado	38 635,62		55 024,63	
Contribuições para a Segurança Social	1 532,16	34 859,61		33 461,80
Outros impostos				
	<u>40 167,78</u>	<u>57 000,07</u>	<u>56 328,60</u>	<u>39 889,70</u>

A Autoridade Tributária, após inspeção tributária em sede de IVA resultante de um pedido de reembolso, instaurou um processo que obrigou a empresa a devolver valores por dedução indevida nas aquisições de bens relacionados com os resíduos, o que resultou nos pagamentos das verbas e de coimas aplicadas, estando neste momento a decorrer uma impugnação judicial.




Foi feito o acerto do pro rata para o ano de 2023 para a taxa de 64,33% para retificar a taxa de 88% que estava a ser aplicada em 2023 com base no cálculo do volume de negócios de 2022.

16 RÉDITO E OUTROS RENDIMENTOS

O rédito e outros rendimentos reconhecidos pela Empresa em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Prestação de serviços	<u>3 713 758,78</u>	<u>3 374 607,00</u>
Disponibilização de água	533 632,54	535 499,01
Consumo de água	1 708 895,48	1 446 218,68
Saneamento	328 339,32	304 007,24
Recolha de resíduos sólidos	997 541,29	938 876,76
Outros serviços	111 735,74	129 264,65
Resíduos para tratamento	99 189,88	87 558,93
Descontos e abatimentos	-65 575,47	-66 818,27
Subsídios à exploração	<u>276 720,00</u>	<u>276 448,06</u>
Protocolo Fundo Ambiental	101 275,40	101 021,94
Protocolo Limpeza Urbana CMPV	60 000,00	60 000,00
Contrato Programa Tarifa Social CMPV	115 000,00	115 000,00
Outros	444,60	426,12
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	<u>13 707,73</u>	<u>0,00</u>
Ganhos por aumento de justo valor	<u>718,17</u>	<u>0,00</u>
Outros rendimentos	<u>366 985,84</u>	<u>200 327,20</u>
Correções relativas a períodos anteriores	17 164,98	13 557,37
Imputação de subsídios para investimento	301 183,69	138 122,55
Rendas/Outros	48 637,17	48 647,28
	<u>4 358 182,79</u>	<u>3 851 382,26</u>

17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	279 947,72	282 625,98
Trabalhos especializados	178 815,15	196 520,15
Publicidade e propaganda	11 045,37	3 526,02
Honorários	4 988,12	6 000,00
Comissões	1 563,09	1 742,03
Conservação e reparação	95 779,28	102 710,22
Serviços bancários	32 224,47	34 277,50
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	47 068,09	91 638,78
Material de escritório	9 178,34	13 306,50
Electricidade	375 545,29	227 021,98
Combustíveis	80 554,51	161 963,84
Oleos e lubrificantes	7 459,05	8 487,70
Produtos limpeza de veículos	763,48	1 682,91
Produtos tratamento de águas	5 405,96	355,42
Deslocações e estadas	2 963,44	2 990,28
Transportes de mercadorias	1 142,47	4 944,04
Rendas e alugueres	14 943,03	22 849,73
Comunicação	74 597,37	73 061,01
Seguros	28 183,85	28 554,49
Limpeza, higiene e conforto	1 918,21	1 675,00
Outros	38 154,43	3 052,11
	<u>1 292 240,72</u>	<u>1 268 985,69</u>

18 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações dos órgãos sociais	37 176,00	38 165,09
Remunerações do pessoal	1 300 090,33	1 332 281,52
Encargos sobre remunerações	274 969,95	278 630,97
Seguros acidente trabalho e doenças profissionais	22 777,15	18 563,22
Outros	45 644,50	11 704,93
	<u>1 680 657,93</u>	<u>1 679 345,73</u>

A 31 de dezembro de 2023 o número de funcionários é de 89, enquanto que a 31 de dezembro de 2022 era de 92.

19 DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de depreciação" nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Depreciações de edifícios e outras construções	586 062,61 €	582 688,00 €
Depreciações de equipamento básico	190 419,74 €	194 001,71 €
Depreciações de equipamento de transporte	62 406,15 €	9 032,43 €
Depreciações de equipamento administrativo	9 043,71 €	10 188,17 €
Depreciações de outras imobilizações corpóreas	0,00 €	248,79 €
Depreciações de ativos intangíveis	75,00 €	75,00 €
Ativos fixos	848 007,21 €	796 234,10 €

20 OUTROS GASTOS

Os **outros gastos** reconhecidos no decurso dos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	18 521,69	25 000,82
Correções relativas a períodos anteriores	152 551,14	151,61
Regularizações	108 713,84	151,61
Processo reembolso IVA	82 416,41	0,00
Outros	38 579,11	16 210,56
	171 072,83	25 152,43

21 JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Juros suportados		
Financiamentos bancários	231 620,00	152 999,69
Juros de mora e compensatórios	1,07	
Gastos de financiamento	231 621,07	152 999,69
	231 621,07	152 999,69

22 PARTES RELACIONADAS

A Empresa é detida em 100% pela entidade Câmara Municipal da Praia da Vitória, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas nesta entidade.

Saldos e fluxos financeiros entre as partes

	31/12/2023			31/12/2022				
	Saldo em	Obrigações	Pagamentos	Saldo em	Saldo em	Obrigações	Pagamentos	Saldo em
	31/12/2022	constituídas	no exercício	31/12/2023	31/12/2021	constituídas	no exercício	31/12/2022
Relações comerciais CMPV/Praia Ambiente	67 360,91	150 717,52	98 577,76	119 500,67	15 221,15	150 717,52	98 577,76	67 360,91
Protocolos/contratos CMPV/Praia Ambiente	28 789,60	258 766,70	283 656,30	3 900,00	0,00	88 789,60	60 000,00	28 789,60
	96 150,51	409 484,22	382 234,06	123 400,67	15 221,15	239 507,12	158 577,76	96 150,51

23 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em cumprimento do disposto no artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que a empresa não tem dívidas vencidas à Segurança Social.

As dívidas que a empresa tem com a Autoridade tributária, decorrem de um processo que obrigou a empresa a devolver valores por dedução indevida nas aquisições de bens relacionados com os resíduos, estando neste momento a decorrer uma impugnação judicial.

Durante o exercício de 2023, não foram adquiridas ou alienadas ações próprias e, em 31 de dezembro de 2023, a empresa não detinha quaisquer ações próprias.

24 DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

Os honorários totais faturados durante o período pelo SROC relativamente à revisão legal das DF foi de 9.121,88€, e não houve honorários faturados pelo SROC de contas relativamente a outros serviços.

25 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Os ativos de carácter ambiental foram todos adquiridos em exercícios anteriores, estando valorizados ao seu custo histórico. Não existem passivos desta natureza, efetivos ou potenciais, nem quaisquer riscos que justifiquem a constituição de provisões específicas.

26 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios são destinados a investimento e encontram-se a ser reconhecidos em resultados de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis respetivos.

Para além disso, existem ainda mais programas que envolvem subsídios á exploração e que foram reconhecidos como rendimentos do período de acordo com os gastos incorridos.

27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A 15 de abril de 2024 foi autorizado pelo órgão de gestão as presentes demonstrações financeiras, podendo vir a não ser aprovadas pela Assembleia Geral da empresa.

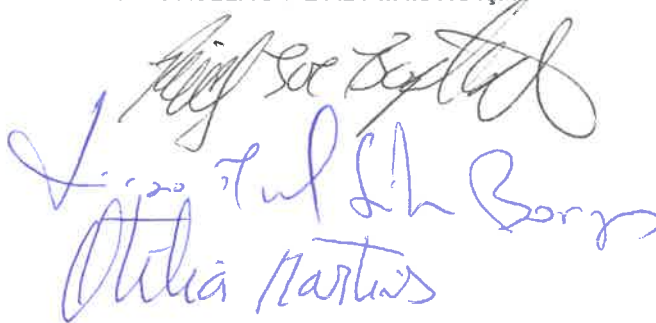
Existe um processo de internalização parcial da Praia Ambiente no Município da Praia da Vitória que foi aprovado na ata nº 342 no dia 3 de novembro de 2023 pelo Conselho de Administração da empresa e aprovado na ata nº 24/2023 no dia 15 de novembro de 2023 pela Câmara Municipal da Praia da Vitória.

A 31 de dezembro de 2023 a empresa não avançou com uma impugnação judicial sobre a Autoridade Tributária, sobre o processo que obrigou a empresa a devolver valores por dedução indevida de IVA nas aquisições de bens relacionados com os resíduos, o que resultou nos pagamentos das verbas e de coimas aplicadas, posteriormente, em 2024, é que se avançou com a impugnação judicial.

O CONTABILISTA CERTIFICADO


CC Nº 82359

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Luis Filipe Borges
Dulcia Martins

